ANO 23.º SABADO, 26 DE FEVEREIRO DE 1944 N.º 7634

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A esquadra *niponica* retirou para as aguas metropolitanas?

WASHINGTON, 26—O secretario da Marinha dos Estados Unidos, coronel Frank Knox, declarou na conferencia á Imprensa que é possivel que a esquadra japonesa tenha retirado para as aguas metropolitanas ou para as Filipinas.

Respondendo a uma pregunta sobre os motivos que levariam a esquadra japonesa a retirar, o coronel Knox disse que em primeiro lugar pode ser por não desejar encontrar-se com as forças americanas; depois pode querer «esperar até que nós lancemos o ataque decisivo».—(Reuter).

Os ataques aereos ás bases niponicas

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 26.—O comunicado oficial informou que foram lançadas 107 toneladas de bombas sobre instalações japonesas não especificadas, na Nova Bretanha. 60 toneladas na posição japonesa antiaerea de Wawak, na Nova Guiné; 33 toneladas sobre Keravat e sobre uma base de abastecimentos na Nova Bretanha.—(R.).

135 aviões japoneses destruidos

WASHINGTON, 26—O Departamento de Marinha comunica que se destruiram 135 aviões japoneses, nos ataques aereos americanos ás ilhas Marianas, durante esta semana. Acrescenta que quando as forças aereas dos Estados Unidos se aproximaram daquelas ilhas, centenas de aviões niponicos tentaram interceptá-las, mas foram dispersas e sofreram uma derrota esmagadora.—(U. P.).

Prepara-se a evacuação DE BUDAPESTE

LONDRES, 26—A radio de Budapeste disse hoje que estão a fazer-se preparativos para a evacuação daquela cidade no caso de emergencia. — (Reuter).

Os ingleses

organizam

os guerrilheiros gregos

IZTAMBUL, 26 — Comunicam da fronteira grega, que esta semana foram lançados sobre determinados pontos da Grécia muitos oficiais ingleses, que vão organizar os grupos de patriotas gregos, depois de se terem resolvido as desinteligencias entre eles.

Juntamente com os oficiais britanicos foram lançadas por meio de paraquedas, grandes porções de armamento, munições e abastecimentos, destinadas aos patriotas gregos.—(U. P.).

O numero de hoje
do «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 páginas

Um aspecto da cerimonia de hoje no Govêrno Civil

NO PÁTIO DO GOVÊRNO CIVIL

O ministro do Interior presidiu

á homenagem a 34 agentes da P. S. P.

mortos ao serviço da Ordem

No pátio do Governo Civil, realizou-se hoje sob a presidencia do sr. ministro do Interior e com a assistencia dos srs. general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, almirante Alvaro Marta, superintendente dos Serviços da Armada, coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, coronel Martins Cameira, e tenente-coronel Miguel Bacelar, respectivamente comandante geral e segundo comandante da P. S. P., coronel Alvaro May, comandante da Guarda Fiscal, coronel Lopes Mateus, antigo comandante da Policia, primeiro tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima, coronel Salvação Barreto, director geral da Educação Fisica e Desportos, dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., Antonio Eça de Queiroz , oficiais e graduados da Policia e formações da mesma, do Exercito, da Marinha, da G. N. R., da Guarda Fiscal, da Legião, de Sapadores Bombeiros e da Cruz de Malta, o descerramento de duas lápides de homenagem aos 34 agentes daquela Policia mortos ao serviço da Ordem, de 1912 a 1933.

Na rua Capelo formava uma força da P. S. P., com a respectiva banda, sob o comando do sr. capitão Neves que, depois de prestar honras ao ministro se foi postar no patio.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa entre o comandante geral e o segundo comandante da P. S. P., descerrou as lápides que estavam cobertas por duas bandeiras nacionais, emquanto a banda tocava a «Portuguesa» e todos se punham em sentido.

O comissario David Antonio leu a lista dos mortos e um guarda ia respondendo:

—Presente!

(Vêr cont. na pag. seguinte)

Assassinios em massa

na Yugo-Eslavia

LONDRES, 26—A agencia noticiosa alemã disse hoje que quatro oficiais hungaros, acusados pelo govêrno da Hungria de assassinios em massa em Novi-Sad, na Yugo-Eslavia, são culpados. Um dêles era o marechal de campo, reformado, Feketehalmy e os outros são o general Joseph Grassy, o coronel Lizlo Deak e o capitão da Policia, Martin Zildi. Declararam anteriormente que foram mandados abrir buracos no rio gelado e entre 1.500 a 3.000 sérvios e judeus foram empurrados á ponta de baioneta para os buracos no gelo, morrendo afogados. Quatro dos acusados fugiram para a Alemanha e o govêrno hungaro pediu a sua extradição.—(R.).

Francfort e Augsburgo foram atacadas a noite passada com grande violencia

LONDRES, 26. — A agencia noticiosa alemã informou que a R. A. F. atacou, a noite passada, a cidade de Francfort.

Em Londres, foi oficialmente anunciado que Augsburgo foi o principal objectivo de ataque duplo realizado ontem á noite por poderosas formações de bombardeiros.

Formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram, por sua vez, importantes objectivos militares no sudoeste da Alemanha e nos Países Baixos, incluindo aerodromos, nos quais se destruiram e danificaram muitos aparelhos.

De todas estas operações não regressaram á base 24 bombardeiros ingleses.—(R. e U. P.).

A violencia do ataque a Augsburgo

LONDRES, 26.—O violento ataque realizado ontem á noite pela R. A. F. contra Augsburgo seguiu-se, com poucas horas de intervalo, ao grande ataque realizado ontem, durante o dia,

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

TROCA DE BELIGERANTES NO PORTO DE LISBOA

1.247 alemães e 18 franceses

entre os quais o embaixador Henri Haye

desembarcaram hoje do «Gripsholm»

Hoje partem três comboios para Hendaia

Começou hoje, sob a garantia do Govêrno português, a troca dos alemães e franceses ontem chegados no paquete sueco «Gripsholm» pelos 155 norte-americanos e 130 cidadãos de outros países do Novo Mundo que tambem ontem vieram em três comboios procedentes da Alemanha.

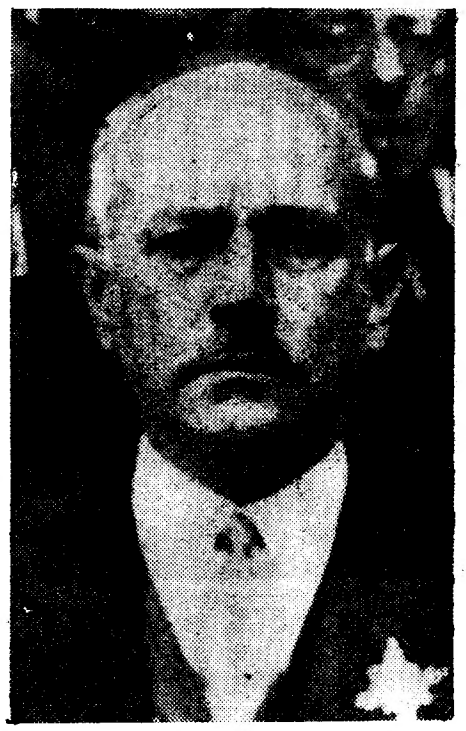
O barco atracou á Estação Maritima de Alcantara pouco depois das 9 horas.

A's 10 horas, entraram a bordo os srs. barão von Hoyningen-Huene e Monnié, respectivamente ministros da Alemanha e da França, com suas esposas, embaixador von Schoen, antigo representante da Alemanha no Chile, vindo propositadamente de Berlim, adidos alemães naval, militar, aeronautico, de Imprensa, Fuchs, encarregado de Negocios da Suiça—a potencia protectora; dr. João Monteiro de Mendonça, delegado do Governo português para a troca, consul Hollberg e diversos membros da colonia alemã, que ofereceram aos seus compatriotas flores, tabaco, frutas e bolos.

Na sala do comandante do barco, sr. Ericsson Sigfrid, o tenente medico sr. dr. Luiz Xavier Junior, chefe dos serviços tecnicos da Cruz Vermelha, apresentou-lhe, bem como ao coronel da Cruz Vermelha Suiça, organizador deste transporte maritimo, as entidades acima referidas.

Depois, o sr. ministro da Alemanha deu as boas vindas aos seus compatriotas, representados por funcionarios diplomaticos e consulares,

(Vêr cont. na pag. seguinte)



HENRY HAYE

Um valioso estudo

do prof. dr. Cincinato da Costa

Dr. Cincinato da Costa

O prof. Luiz Cincinato da Costa publicou, em separata, a comunicação que apresentou ao Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias sôbre o «melhoramento tecnico das aguardentes de beneficiação». Nêste seu trabalho, de indiscutivel importancia para a beneficiação e valorização dos vinhos, em especial dos licorosos de grande estirpe, como o nosso inigualavel Porto, o dr. Luiz Cincinato reafirma o seu valor de cientista, comprovado desde há muito em trabalhos da mesma indole e no destacado lugar que ocupa no primeiro instituto de ensino agrario do país.

ABRIU ESTA TARDE

no «100 á hora»

O «SALÃO DOS EXCLUIDOS»

No Club dos «100 á hora», na rua das Chagas, foi hoje inaugurada a exposição dos trabalhos excluidos do recente salão de Arte Moderna. São treze os excluidos que expõem os seus trabalhos, apelando para o tribunal dos visitantes, como em Paris faziam os do «Salon». Na sua maioria, apresentam trabalhos ingénuos, o que não exclue a possibilidade de aperfeiçoamento futuro. Mas, alguns, como José Payno, acusam uma maneira que tem merecido a aceitação do Salão de Arte Moderna, aproximando-se-lhe, nas suas intenções: outros como José Serra, com uma «Imortalidade» desconcertante, e Santos Vieira, com «Pensando», tambem preocupante. Seja como fôr, é simpatico o recurso dos excluidos.

Para a inauguração foi convidado um representante do S. P. N.

AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO

da Casa de Repouso dos Inválidos do Comercio

Estão em plena actividade as obras de ampliação da Casa de Repouso dos Invalidos do Comercio no Lumiar. O Gremio Distrital dos Armazenisats de Drogas e Produtos Quimicos e Farmaceuticos de Lisboa contribuiu, por decisão da sua assembleia geral, com cinco mil escudos para a construção do edificio destinado aos «Serviços Clinicos Manuel Antonio Dias Ferreira», já parcialmente erguido junto á Casa de Repouso e que constituirá o seu complemento.

A direcção de Invalidos do Comercio vai dirigir um apêlo aos seus associados no sentido de que contribuam com uma quota voluntária de 1$00 trimestral, criando, assim, receita para a aquisição do mobiliario indispensavel ás novas dependencias.

BAIRRO DAS AMOREIRAS

Foi adjudicada por 360 contos a obra referente á abertura do 2.º troço, e pavimentação da rua A do novo bairro das Amoreiras.

Almoce no RITZ
AVENIDA DA LIBERDADE, 240, 1.º
Telefone 4 1084

PASTA MEDICINAL Couto
Evita as doenças da bôca

Tome chá no RITZ
AVENIDA DA LIBERDADE, 240, 1.º
Telefone 4 1084

O frio diminue

mas ainda ha temperaturas negativas em muitos pontos do país

Depois de um dia de frio excepcionalmente intenso, como ontem, que provocou queda de neve em toda a região circundante de Lisboa, o dia de hoje oferece um contraste profundo, com temperatura muito mais amena e algumas abertas de um sol fugidio e hesitante, mas que nem por isso deixou de se mostrar. Assim, hoje, em Lisboa, segundo os registos do observatorio do Infante D. Luis, verificou-se a maxima de 13º,2 e a minima de 4º,5, muito melhores que as de ontem, que foram, respectivamente, de 5º,9 e 2º,1; mas muito piores que as do ano passado, por esta mesma data, em que se registaram os extremos entre 16º,4 e 8º,4.

No entanto, esta ligeira subida foi o bastante para atenuar o frio e para fazer dissipar, como por encanto, todo o manto de neve que extraordinariamente se tinha espalhado nos arredores da capital.

Por todo o país se regista, de resto, uma subida geral nas temperaturas, o que, a par da baixa barometrica que está atmbem a verificar-se, deve significar que vem ai, finalmente, a chuva que há tanto tempo é aguardada. A mais baixa temperatura do dia registou-se nas Penhas da Saude, com a minima negativa de—7.º. Mas há outras negativas: Montalegre, 4º; Vila Real, 2º,4; Pedras Salgadas, 1º,3; Guarda, 4º,4; Caramulo, 0º,7—tudo abaixo de zero.

Tempo provavél amanhã em Portugal:
Continuação da instabilidade com aguaceiros em varios pontos e ainda algumas quedas de neve nas montanhas mais elevadas. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco subida de temperatura.

Continua confusa

a situação na Argentina

BUENOS AIRES, 26.—O general Farrel que assumiu as funções da Presidencia, disse que o seu periodo presidencial era incerto pois Ramirez continuava a ser o presidente e acrescentou: «Não direi o que farei ou o que deixarei por fazer. O meu trabalho será realizado da maneira que eu considero benéfica para o bem estar da nação».

Esta atitude é considerada pela maior parte dos observadores como um esforço para manter as relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Argentina. Farrell passou a maior parte do dia de ontem entrevistando altos funcionarios e oficiais de alta patente das Forças Armadas e, á tarde, assistiu a uma reunião do Govêrno.—(Reuter).

BUENOS AIRES, 26 — O primeiro acto oficial do novo chefe da Policia, foi pôr em liberdade 20 pessoas detidas, sob a acusação de serem nacionalistas.—(R.).

Acção de vedetas alemãs

ao largo da costa inglesa

BERLIM, 26—A «Interinf» anuncia: Vedetas rapidas alemãs foram lançadas tambem, esta noite, contra o serviço inimigo, de comboios, ao largo da costa britanica.

A-pesar duma investigação muito longa, não foram encontrados comboios inimigos.

Durante as operações, as vedetas alemãs encontraram um contratorpedeiro britanico, quando soprava um violento furacão.

Num combate rapido, este contratorpedeiro foi bombardeado de surpresa. Devido ás más condições de visibilidade não se deram outras operações de combate. As vedetas alemãs regressaram intactas ás suas beses.—(D. N. B.).

Vapor norueguês

atacado por um submarino

BERLIM, 26.—A Interinf anuncia que ontem, pela manhã, um submarino inimigo atacou, sem exito, com 2 torpedos, o vapor norueguês costeiro, «Ryfylke», ao largo da costa norueguesa, perto de Lister.—(D. N. B.).

LEIA NA «ESFERA»
Quem lançou a primeira bomba?
Quem é o marechal Tito?
e a sensacional revelação britanica:
A comedia macabra da Justiça sovietica
«A ESFERA»
vende-se em todo o país
Preço 1$50
Pedidos á rua do Alecrim, 65
LISBOA

Troca de beligerantes

no pôrto de Lisboa

(Cont. da pag. anterior)

por um capitão e por outros oficiais feridos ou doentes.

Em nome dos alemães repatriados falou o sr. Pfeiffer, que era consul geral em Argel.

A bordo vêm 1.116 civis alemães, entre os quais diversos funcionarios diplomaticos e consulares que estavam no norte de Africa, muitos com suas mulheres e filhos menores, 131 prisioneiros de guerra feridos, mutilados ou muito doentes—entre os quais alguns envergando uniformes do «Afrika Korps» e outros pertencentes ás tropas de montanha que operaram na Noruega—provenientes dos Estados Unidos e do Canadá—bem como 18 franceses. Destes, 15 são diplomatas, sendo o mais categorizado o ultimo embaixador do governo de Vichy em Washington, Henry Haye. Vêm tambem os srs. coronel George Bertrand Vigne e os consules Raymond Huait e Renée Tauquery.

Depois de feito o necessario «contrôle», os passageiros começaram a desembarcar, sendo os loucos acompanhados por membros da Cruz Vermelha Portuguesa.

Os adidos naval, militar e aeronautico á legação da Alemanha deram ás 14 e 30, na sala da Alfandega, uma recepção aos militares alemães, aos quais o primeiro, sr. contra-almirante Henning, fez uma patriotica alocução.

Em seguida, aqueles antigos prisioneiros de guerra, bem como numerosos civis, tomaram lugares nos três comboios que estavam em Alcantara e que hoje mesmo seguirão para a Alemanha, ás 16 e 20, 17 e 18 e 30.

Os restantes alemães e franceses espalharam-se por diversos hoteis de Lisboa e do Estoril.

Os referidos comboios virão ainda a Lisboa mais duas vezes, repatriando os outros alemães e franceses nos dias 29 do corrente e 2 de março, e trazendo nas viagens de vinda mais americanos para embarcarem no «Grisholm», que largará a seguir para Nova York.

Reunião de diplomatas

anglo-americanos

WASHINGTON, 26. — Segundo o «Daily Express», de Londres, sabe-se que estão a ser estudados planos para uma importante reunião diplomatica anglo-americana, na Grã-Bretanha, num futuro proximo. O seu objectivo é estabelecer um entendimento mais intimo sobre alguns problemas importantes da guerra e do após guerra.—(Reuter).

Troca de prisioneiros

entre a Romenia e a Hungria

LONDRES, 26—A agencia noticiosa alemã anunciou de Budapeste, que a Romenia assinou com a Hungria um acôrdo para troca de prisioneiros. O primeiro país entrega 25 e o segundo, 27.—(R.).

LÂMINAS DE BARBEAR SUÍÇAS

Distribuidores:
AZEVEDO & PESSI, LD.ª
Rua Nova do Almada, 46, 1.º
LISBOA

Mortos

ao serviço da ordem

(Cont. da pag. anterior)

Houve um minuto de silencio, após o que o sr. coronel Martins Cameira agradeceu a presença do sr. ministro do Interior e das outras entidades. Apontou as dificuldades e os perigos que os agentes policiais encontram para a sua acção) e acrescentou:

—O culto por estes 34 agentes mortos pela causa publica, já que não era possivel prestá-lo em vida, por impossivel apontá-los entre a massa anónima que só se revela quando encontra clima e oportunidade, é uma divida sagrada de reconhecimento da P. S. P., pelo prestigio colectivo que as suas acções agora espirituais trouxeram á corporação, ao mesmo tempo que se presta a salvaguardar a riqueza moral deste valor humano, contra o seu natural desperdicio e o esquecimento a que é propensa e nossa mentalidade de hoje.

O sr. ministro do Interior disse que a emoção com que entrára naquele local, agora sagrado depois daquela homenagem aos mortos da P. S. P., aumentára ao ver as formações que ali se encontravam e as altas entidades presentes, que transformaram o preito da Policia numa manifestação de gratidão nacional pelo muito que todos devemos a esses servidores da Ordem caidos no exercicio da sua missão.

Afirmou que viéra ali receber uma lição nova: a da chacina de policias de 1912 a 1933. Acentuou que, emquanto de 1912 a 1926 foram mortos 29, desde o 28 de Maio até agora, num periodo maior, as vitimas foram apenas 5.

—Essa—acrescentou—é a grande lição desta homenagem que está acima de toda a politica, mas da qual é interessante e legitimo tirar conclusões. Esses homens merecem a gratidão não só da Policia, mas de todos os corações generosos e bem formados de Portugal.

Evocou a figura de Ferreira do Amaral—«um simbolo dos heroismos que estão na base de cada soldado». Afirmou que aqueles mortos estão realmente «presentes» para dar constantes lições, a maior das quais é esta: que é indispensavel a Ordem, base do progresso, da civilização e das realizações em marcha e que é necessario prosseguir, para maior gloria da Patria.

Por fim, ao som duma marcha militar, as forças desfilaram ante o sr. ministro do Interior que retirou pouco depois.

Os artistas alemães

não voltam á Suecia

LONDRES, 26—Segundo noticias de Estocolmo, Goebbels informou a Sociedade Musical da capital sueca, por intermedio da legação alemã, de que não serão autorizados mais artistas alemães a visitarem Estocolmo. A nota da legação diz: «Todos os artistas alemães declararam que já não desejam ser hospedes da Suecia». Supõe-se que isto é o resultado da violenta reacção sueca contra a deportação dos estudantes de Oslo.—(R.).

Violento incendio

num deposito de lenhas

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—Já depois das 16 horas, os Bombeiros Municipais de Gaia seguiram para a estação das Devesas, onde se declarou um incendio, com grande violencia, no deposito de lenhas da C. P., junto ao parque das locomotivas.

O incendio tende a alastrar.

Retiro dos Marialvas

A'S 21 H.—Adelaide Fernandes, Manuel Cascais, Jaime Silva, Gabino Ferreira, Fernando Farinha e exibição do episodio dramatico O LIVRO DOS 6 CONTOS, do consagrado Poeta CARLOS CONDE. ENTRADA 1$50. AMANHÃ grandiosa *matinée Adelaide Fernandes née.*

CAFE LATINO
T. 6 2293 R. Ferreira Borges. 68
A'S 21 H.—Maria Loureiro, Adelaide Cardoso, Manuel Calixto, Domingos Silva e exibição da Cégada original do distinto Poeta *Carlos Conde*, O LIVRO DOS 6 CONTOS. ENTRADA FRANCA. AMANHÃ *grandiosa soirée.*

VERBENA CACHAMORRA
CAMPOLIDE
Amanhã, 27, ás 15 e 30—Grandioso Certame de Cégadas.

JANTE NO RITZ
AVENIDA DA LIBERDADE, 240, 1.º
Telefone 4 1084

Reparo justo
acêrca
da nossa cultura média

Sr. Director:—Nos «Ecos» do vosso jornal queixou-se, há dias, «Um português estudioso», com toda a razão, contra a falta de conhecimentos que a maioria de nós temos da nossa Historia, principalmente naquela parte em que ela toma mais relêvo, isto é, nos descobrimentos e colonização.

Simplesmente, a culpa não resulta duma indiferença, duma falta de sentido nacionalista do publico, como á primeira vista parece. Julgo que o mal não está ali. O mal está em certos factos, que eu gostaria ver remediados, para que o desconhecimento da grande massa desaparecesse em relação a estes assuntos.

O mal está aqui, nestes factos: As «cronicas» referentes aos descobrimentos, a «Peregrinação», a «Historia Tragico-Maritima», há muito que estão esgotadas. O «Roteiro de Alvaro Velho», descrito na viagem á India, só teve uma edição em 1838 (pertencente aos «Reservados» da Biblioteca Nacional...). Contudo, é um livro de bastante interêsse historico e literario e por isso mesmo um documento precioso que bom seria tivesse larga e acessivel divulgação.

«De Benguela á Terra de Iaca» e «De Angola á contra-costa» ficaram-se pelas edições originais, respectivamente, 1881-1886. O relatorio sobre Moçambique, do proprio Antonio Enes—votado a um esquecimento ingrato—não mais voltou a ser editado desde... 1913.

A Agencia Geral das Colonias publicou, é certo, o Roteiro de Lisboa a Diu, por D. João de Castro, em 1940. A-pesar do seu preço não ser positivamente popular (mais ou menos 200$00)—há muito que está esgotado.

Por tudo isto, penso que embora haja muito apêgo á «nossa historia colonial», muita vontade de se dizer, convictamente: «—Eu sou a Patria, a tradição, a virtude heroica dos antepassados, a gloria das batalhas...»—o certo é que quando pretendemos «educar a nossa consciencia colonial», ou nos faltam livros... ou dinheiro.

Quando se farão edições baratas, completas e não modernizadas? Não sabemos se alguns dos livros citados e outros que abordem o mesmo assunto—farão parte do plano editorial da Agencia Geral das Colonias.

Por agora estamos reduzidos a isto: aparece qualquer destes livros e os preços são manifestamente incompativeis com a bolsa da grande maioria. Como se pode, pois, pedir conhecimentos historicos fundamentados? Chega-se a esta conclusão triste: O patriotismo consciente, documentado, está em função do cinheiro.

Talvez isto ajude a lançar luz sobre uma serie de coisas.... De v., etc.—*Outro português estudioso.*

O GRANDE FESTIVAL
DA PINHATA EM LISBOA

HOJE: Um baile elegante de grande categoria, com formidáveis atracções!

O NOTAVEL CANTOR DA RADIO
Luís Escobar
popularissimo artista da Emissora Nacional

Uma colossal orquestra moderna: Mario Barreto

OS GRANDES BAILARINOS
Elsa and Waldo
criadores da dansa humoristica

O 1.º ACORDEONISTA PORTUGUÊS
Antonio Mestre
nas suas grandes interpretações

Uma noite de entusiasmo e alegria, como foram as do Carnaval

O APLAUD DO ARTISTA LIRICO
Morgado Mauricio
voz de ouro do Teatro Ligeiro

PINHATA COM PINHA E TUDO
no ambiente inigualavel do monumental
ESPELHO DE AGUA
Marcam-se mesas pelo telefone 81-068

MIAMI

Apresenta, hoje, ao publico de Lisboa, dois notaveis artistas:
LOS LEWIS
os verdadeiros criadores do
BAILE HUMORISTICO
Um cartaz das grandes capitais europeias

NO PROGRAMA:
CARMEN CEBRIAN
ORQUESTRA SOUSA PINTO
e um conjunto de formosas artistas, são a atracção maxima desta noite

AMANHÃ:
CHÁ DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES

BAILE DA PINHATA

CASABLANCA
Parque Mayer — Telf. 21369
HOJE — até de madrugada — HOJE
Baile da Pinhata e ultimo da temporada
EM PLENO EXITO
10 verdadeiras atracções mundiais!...
Professor Munier
e os seus 30 cães comediantes
Os 6 Co-Han
«China em Lisboa»
Mariús
«O maior ventriloquo da Europa»
The 2 Stár Brother's
«Ginastas olimpicos»
Victor e Zéca
«Os reis da gargalhada»
Selvaggio
«A concertina de veludo»
Irmãs Constantino
«Atracção internacional»
Gomes
«Pintor luminoso»
Mais rapido que um filme!...
Mais divertido que uma revista!....
Amanhã
Grandiosa «matinée» com espectaculo inteiro de Variedades, dedicada aos filhos dos nossos Exm.os Clientes
Palhaços!... Rir ás gargalhadas!...

R. da Glória, 53
DANCING-BAR

HOJE
BAILE DA PINHATA
das 22 às 5
VARIEDADES pelas artistas
Maria Miranda nas suas criações espanholas
Lilith nos seus bailados de fantasia
Selecção rigorosa. Ambiente agradável
Amanhã: «Matinée» às 17 horas e «soirée» às 22

ROSA ARAUJO — DANCING BAR
RUA S. NICOLAU, 48
EM PLENO SUCESSO A GRANDE BAILARINA CLASSICA HUNGARA
«MISS KATIÁ»
NOS SEUS BAILADOS CLASSICOS
GLORIA NAVARRO e ENCARNITA CEBRÈRO
NOS SEUS NOVOS NÚMEROS FRÍVOLOS
HOJE — GRANDE BAILE DA PINHATA

Jaime Santos

LUSO
Palácio de S. Roque

Martinho Assunção

No grandioso LUSO, passa V. Ex.ª hoje, uma noite de verdadeiro encanto de arte: tem, para apreciar, humorismo, Fados castiços, Baile, guitarradas, canções de Coimbra e desgarradas. Amanhã, imponente «MATINEE», com distintos e distinguidas artistas. O LUSO é ordem, comodidades e selecção.

PASTA DENTÍFRICA
Sanex
PODEROSAMENTE ANTISSEPTICA

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA

HOJE, às 23 horas: GRANDIOSO BAILE DA PINHATA
que vai ter um êxito como o que obtiveram os bailes de Carnaval neste Dancing
Um programa de variedades com o maior elenco de artistas internacionais e a ORQUESTRA CRISTAL
ANIMAÇÃO! MUSICA CONSTANTE! ALEGRIA!
AMANHÃ, Domingo, às 17 horas: — CHÁ DANÇANTE — VARIEDADES

O que impede
o desenvolvimento
da Praia da Rocha?

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»:—Li no jornal de que V. é tão digno director um «óco» no qual sed iz: «A questão do desenvolvimento da Praia da Rocha arrasta-se há longos anos, apelando para quem de direito, a-fim de que se aproveite o que a natureza nos deu e a incuria, a inacção e a rotina prejudicam».

Como V. há longos anos no vosso muito conceituado periódico contribue desinteressadamente para que se desenvolva esta maravilhosa estancia de turismo, venho pedir-lhe a publicação do que se segue:

Já em 1933 numa carta que publiquei no «Diario de Lisboa» sobre «Turismo no Algarve», escrevi: «Que Estudo olhe com mais carinho por esta industria que está por emquanto no nosso país na sua infancia, dispensando de entrada a arrecadação de receitas avultadas, o que constitue apenas o processo de matar, no começo da postura a galinha de ovos de ouro do turismo nacional».

Mas como em Portugal existe a mania de que o Estado deve fazer tudo, desejo em primeiro lugar esclarecer que quem há muitos anos deseja fazer alguma coisa de construtivo nesta praia não tem essa opinião pois sempre defendeu a a tese de que o Estado não deve, não precisa e não pode imiscuir-se na iniciativa particular.

Não deve, porém, criar dificuldades em querer obrigar de principio a aplicação de legislação preparada para os grandes centros de turismo e que já estão desenvolvidos aos que ainda estão no inicio.

Como V. muito bem sabe, há para cima de uma dezena de anos que estamos animados em transformar esta praia num dos mais belos centros de turismo da Europa do Sul. Nunca nos faltou capital, e hoje ainda menos, para desenvolver progressivamente todas as iniciativas que se julguem economicamente justificadas, e que em poucos anos transformariam por completo esta praia numa das mais concorridas do país.

Todavia, ontem, porque a aprovação do plano de urbanização atingiu interesses particulares de algumas pessoas, depois, porque alguns se lembraram de modificar o plano aprovado, hoje porque nas respectivas repartições publicas morre para sempre um estudo de que depende uma obra de urbanização importante, nada se tem feito até há poucos anos.

A' testa da Camara do concelho encontra-se presentemente um filho da terra com comprovadas habilitações e qualidades de organização e administração, o qual há dois anos atraz iniciou nesta praia uma obra quasi que exclusivamente á custa dos próprios rendimentos da Camara. Mas ainda falta muita coisa—quasi tudo numa praia de que se tem feito tanta propaganda e onde existem já modernos chalés e bons hoteis.

Estou convencido de que se o Estado facilitar ao concelho de Portimão, pelo menos durante uns vinte anos, a arrecadação das receitas que se podem considerar exclusivamente provenientes do turismo, a actual Camara Municipal tem condições para em poucos anos—sem necessitar de pedir emprestimos—transformar radicalmente esta praia, dotando-a do que ela mais necessita para que em seguida a iniciativa particular possa dar-lhe um grande impulso.

Esta praia, felizmente, não carece de dispendiosas obras de urbanização. A natureza já lhe fez esta dotação. Ela precisa, porém, e com urgencia, que se urbanize em redor dos predios bem colocados e que há tantos anos anos foram construidos, e que ainda não têm sequer uma rede de esgotos ou arruamentos condignos.

Sabemos ainda que as Camaras Municipais e entidades oficiais do Algarve, nomeadamente da região que vai desde Sagres até Silves, apoiaram um pedido que vai ser feito ao Governo pelas autoridades desta terra, para que de vez se dê uma solução prática, justa e sensata a este problema, que se pode considerar de valor nacional. Por isso, estamos novamente animados de que, desta vez alguma coisa de util, além de castelos no ar irrealizaveis e projectos inexequiveis, se ha-de conseguir para uma das mais belas praias da Europa. De V. etc.—*F. V. C.*

DR. CARLOS EIRAS

No restaurante Tavares realizou-se ontem um jantar intimo de despedida oferecido por pessoas da nossa primeira sociedade ao dr. Carlos Eiras, secretario da Embaixada do Brasil, que dentro de dias parte para Argelia para cargo de maior relêvo. Aos brindes foi salientado o alto apreço em que o distinto diplomata é tido entre nós e o pesar com que todas as pessoas das suas relações o vêem partir do nosso país.

ECOS

O semanario da vida portuguesa, a «Acção», publicou ontem um artigo de Paiva Couceiro, escrito em 1934, destinado a uma revista de jovens que não chegou a sair. Impressionante pela sinceridade, impõe-se pela elevação do pensamento e limpidez.

—E, contudo, diz ele, o Povo Português, hoje ainda, dá tudo quanto pedirem dele. Como deu quando em Portugal mandavam portugueses de legitima fabrica nacional, e instituições feitas em casa, e não emprestadas pelos vizinhos.

Quando entraremos, nós, para dentro de nós mesmos?

Paiva Couceiro encarava a Republica como obra desnacionalizadora, estranha á indole do nosso povo. Os acontecimentos provaram que não era assim, pois ainda hoje está de pé, com assentimento da Nação.

Se fosse anti-popular, como poderia ela resistir e firmar-se, através de tantos obstaculos?

Destacamos tambem este trecho que se nos afigura oportuno:

—Entre as varias formas dessa decadencia, uma existe pior que todas. E em grau tão elevado, que a revelam casos de cada dia, e, a cada esquina, a voz publica a apregoa. Referimo-nos á crise de caracter.

E claro está que, se o factor moral é alavanca máxima de todas as vitorias—a sua intoxicação, por essa lamentavel doença psicológica, conduzirá infalivelmente á cova sombria dos destinos amorfos.

O factor moral, nem sempre apreciado no seu justo e exacto valor, tinha para Paiva Couceiro muita importancia. Ele proprio constituia exemplo que como tal se destacava. O seu caracter revelava uma tempera de fina qualidade. Monarquico ou republicano, o português tem de ser coerente com a verdade e a consciencia. Quando se afasta das suas convicções, para as converter em artigo mercantil, mente aos mandamentos da raça. Contra esta degenerescencia, Paiva Couceiro, figura aprumada e duma só peca, afirma o seu brio, a sua invulnerabilidade, rebatendo as tentações e as falencias dos homens de pouco fé.

■

Emerson, na conferencia que fez em Boston, a 20 de setembro de 1855, ocupou-se dos direitos da «Mulher» nos seguintes termos:

—O homem é a vontade, a mulher o sentimento. No barco da humanidade, a vontade é o leme, o sentimento a vela. Quando a mulher pretende governar, o leme não passa duma vela disfarçada.

De então para hoje, quantas voltas o mundo deu! A mulher melhorou a sua posição, sem duvida, mas a-pesar disso, perdeu ou prejudicou algumas das belas qualidades que fazem dela uma força, uma esperança e o mais puro dos ideais.

■

Antonio Homem de Melo—Toy, nos tempos saudosos de Coimbra, amigo de Antonio Nobre, Alberto de Oliveira e Agostinho de Campos—publicou um romance, «Historia de Maria Flor».

O inspirado poeta das serenatas coimbrãs ressurge para as letras com o vigor e o brilho dum escritor que nunca deixou de amar, a beleza, na sua graça campesina, simples e candida—tentadora como as manhãs de abril.

Antonio Homem de Melo, que viveu a vida nos seus lances mais sentidos, nunca pactuou com as falsas aparencias nem com as miragens enganosas: o seu livro é ainda um livro de mocidade conservada e mantida como se guardam as crenças que as nortadas não abatem.

Nas suas paginas, ha Camilo e Julio Dinis e sobretudo a poesia amorosa e cristã que significa a altura dum pensamento que se exalta com a perfeição das almas puras e a grandeza dos sentimentos.

■

O frio que, nos ultimos dias, tem feito entra na categoria dos flagelos que a guerra trouxe para nosso castigo. Além da tremenda seca que tantos prejuizos está causando, as baixas temperaturas que nos afligem não animam a nossa confiança na bondade da natureza.

Teremos agora a chuva salvadora, implorada com preces e lagrimas?

Eis a derradeira esperança da inquieta lavoura que não atravessa horas de bonança.

Não desesperemos, porque, como diz o povo, Deus não fecha uma porta, sem abrir outra.

Um ilustre professor, com quem falámos sobre as perspectivas do ano agricola, disse-nos o seguinte:

—Isto não vai bem, mas pode acontecer que tudo se modifique para melhor. Já houve anos que, como o actual, provocaram apreensões, mas que terminaram compensadoramente.

Apoiemo-nos neste feliz augurio, a-fim de reagirmos salutarmente contra as tristezas da terra.

OS PREPARATIVOS

para a organização da França

APÓS A LIBERTAÇÃO

LONDRES, 26.—Segundo a radio de Brazzaville, a Comissão Nacional Francesa de Libertação elaborou um plano constitucional para a França e estabeleceu as eleições para a Assembleia Nacional, logo que as circunstancias o permitam e pelo menos dentro de seis meses a seguir ao regresso de quatro quintos dos prisioneiros e deportados da Alemanha. A Comissão Nacional Francesa de Libertação manter-se-á no poder até 3 meses depois da libertação da França e as eleições dos Conselhos departamentais e geral deverão efectuar-se nesse periodo. Logo que um distrito seja libertado será instalada uma delegação especial provisoria para cada cidade e aldeia libertadas. Este plano será apresentado na proxima semana á Assembleia Consultiva.—(Reuter).

Franceses condenados

LONDRES, 26.—A radio de Paris, fiscalizada pelos alemães, anunciou que 15 homens acusados de actos de sabotagem, foram condenados á morte pelo Tribunal Militar de Reims.—(Reuter).

POLITICA ITALIANA

O Partido Socialista continua a recusar toda a colaboração a Badoglio

LONDRES, 26.—(Do correspondente especial da Reuter no sul da Italia, Cecil Sprigge) —O coronel Tito Zaniboni, antigo deputado, agora nomeado alto comissario para a depuração nacional, no govêrno de Badoglio, foi por isso irradiado do partido socialista. Uma comunicação do partido diz que Zaniboni tinha sido avisado de que aceitar um cargo ás ordens do rei seria incompativel com as decisões aprovadas na conferencia de Bari, a que ele presidiu. O coronel Zaniboni tinha sido prêso, em 1926, sob a acusação de planear a morte de Mussolini. Era por isso, um dos 1.000 prisioneiros politicos, em Capri, libertados quando os aliados tomaram a ilha.—(Reuter).

Os mortos americanos

desde o começo da guerra

WASHINGTON, 26—A ultima informação sobre as baixas das forças armadas americanas, desde o estalar da guerra, dá um total de 157.865, numero fornecido pela Repartição de Informações de Guerra e no qual se compreendem 36.005 mortos, 54.867 feridos, 35.830 desaparecidos e 31.163 prisioneiros. 1.939, segundo se anuncia oficialmente, morreram em campos de concentração, principalmente nos territorios ocupados pelos japoneses. —(Reuter).

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se á
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio próprio)—Telefone P. A. B. X.—2 3348-9—Estado 205

O Guilherme sorri do seu pequeno sonho...

A historia

de um pequeno engraxador

que achou uma nota de 500 escudos

Chama-se Guilherme Simões de Carvalho. Tem onze anos e anda na escola. A mãe está doente. O pai é modesto empregado num laboratorio. Tem mais dois irmãos. Tudo aquilo é sacrificio. A vida custa tanto! E há quem a comece a sofrer desde pequenino O Guilherme, que só tem aulas de manhã, faz o possivel por ajudar a familia. A' tarde, costuma parar numa leitaria, em S. Sebastião da Pedreira, perto da escola, onde consegue amealhar alguns pobres tostões a trabalhar. Trabalho modesto, tambem, já se deixa ver, mas é o que está ao seu alcance: é engraxador. A profissão de engraxador não será brilhante—mas faz brilhar os outros...' E figura, como episodio, na biografia de muito homem celebre—na America, está claro, porque, fora da America, as celebridades parece que nascem todas em berço dourado... Pois o Guilherme, ontem, quando estava á espera que lhe aparecesse alguem que quisesse as botas engraxadas, a trôco de alguns tristes cinco tostões—e, por sinal, não aparecia ninguem! —chegou á porta, olhou e viu no chão nada menos que uma nota de 500 escudos. Nem sabia que fazer. Pegar no papel? Naquele papel de boa qualidade e de côres tão bonitas, que valia tanto dinheiro? E se era sonho? Se não era sonho, era milagre Mas não era milagre, nem sonho. O dinheiro estava ali, na sua mão —uma pequena riqueza! E que bom que era! Podia comprar uns sapatos para a irmã... Podia mandar aviar os remedios para a mãe, que está doente Podia, talvez, deixar-se daquele oficio de engraxar botas... Tudo isto o Guilherme pensou num relampago—um destes relampagos da vida que têm o peso de uma vida inteira! Mas o Guilherme pensou outra vez. Aquele dinheiro, que podia, julgava ele, fazer a sua felicidade e dos seus, não lhe pertencia, alguem o teria perdido, talvez alguem a quem fizesse tanta falta como a ele proprio lhe fazia jeito... E resolveu correr á escola, a contar tudo ao senhor professor—que o professor é sempre amigo e conselheiro—e a entregar-lhe o dinheiro para que se promovesse a sua entrega a quem o tivesse perdido. O dono dos 500 escudos ainda não apareceu. Mas isso não faz parte da historia. A historia toda é o gesto do Guilherme, pobre engraxador de onze anos, que correu a praticar uma bela acção que bem merece registar-se com publico louvôr. Se houvesse com que premiar a honradez do Guilherme...

JARDIM CINEMA

HOJE, ÁS 22,15

Tradicional Baile da Pinhata. 2 organizações musicais, com a colaboração da distinta artista Black Daisy e seu conjunto Bando do Sol.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

A especulação

dos lanifícios

já deu origem na região da Beira a algumas prisões

As brigadas policiais de Santa Marta continuam a sua actividade repressiva dos actos de especulação e assambarcamento. Uma das ultimas descobertas dos oportunistas é o negocio de garrafas de vidro, que, nos ultimos tempos, têm sido objecto de larga especulação, com alta abusiva dos preços. Algumas empresas e uns «comerciantes» de ocasião já foram convocados á Policia para fazer justificação dos preços.

Outro caso que tem merecido especial atenção das autoridades é o que se refere ao transito e comercio ilegal de lãs. O caso, que já por varias vezes tem chamado a intervenção das brigadas de fiscalização, tomou agora novo vulto, pelo que já foram detidos, por nele se encontrarem envolvidos, alguns comerciantes das Beiras.

Processos enviados á Intendencia

Por especulação em artigos de «charcuterie» foram processados: a casa Pérola da China, rua da Palma, 123; Manteigaria Suiça, Limitada, rua da Palma, 17 a 21; Alfredo Rodrigues Frias, rua Alves Correia, 108, e Fernando Vieira Ferreira, rua dos Bacalhoeiros, 106. Foram tambem processados: Fausto Sabino Alves Dias, negociante de peixe por grosso no Mercado da Ribeira; Jaime Martins Cardoso, talhante no Mercado 1.º de Dezembro, por especulação na venda de figado de porco; Julio da Cruz, proprietario em Chão de Maçãs, por especulação na venda de azeite. Em Alhos Vedros, foi processado o retalhista de mercearia José de Figueiredo, por especulação na venda de arroz. Todos estes processos foram enviados á Intendencia Geral dos Abastecimentos.

A fiscalização na provincia

Foram mandados prender na provincia diversos comerciantes e outros, acusados em processos organizados pelas policias distritais. Entre eles contam-se: Luiz da Silva Pereira Joaquim Cardoso de Oliveira, José da Costa Simões e Antonio da Costa, todos de Minhotães (Barcelos), por sonegação de milho e falta de manifesto; Manuel Inacio Madureira, vendedor ambulantes em Fiolhoso (Vila Real) por transito ilegal de 480 litros de azeite; João Baptis-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

A invasão da Europa

está marcada para o começo de março

ESTOCOLMO, 26—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Social Demokraten» diz que os observadores militares alemães manifestam unanimemente a convicção de que os Aliados vão desencadear muito brevemente as operações para a invasão da Europa, possivelmente, nos primeiros dias de março.

Os seus ultimos vôos de reconhecimento sobre a Inglaterra assinalaram a presença de milhares de barcaças de invasão, transportes e outros barcos proprios para as referidas operações, muitos dos quais já carregados de material e abastecimentos.—(U. P.).

A França e a Turquia

IZTAMBUL, 26—O presidente Ismet Inonu recebeu na quinta-feira, em Ankara, o embaixador da França, Gaston Bergery, que regressou recentemente de Vichy. O ministro dos Negocios Estrangeiros, Menemé Joglu, assistiu á audiencia.—(D. N. B.).

ARCA
VICTORIAS
formosissima parelha de baile
apresenta-se hoje em
HOJE — GRANDE B
Musica — Artista
VICTORIAS PITER'
Amanhã: **CHA'**

Os termos de paz apresentados à Finlandia não são pesados —diz o «Times»

LONDRES, 26—O correspondente do «Times» em Estocolmo tira dos ultimos acontecimentos a conclusão de que os termos da Russia para a paz com a Finlandia são «favoraveis e não são pesados». O correspondente apresenta como segue os supostos seis artigos dos termos oferecidos por Moscovo:

1.º—Moscovo não exige modificações no govêrno finlandês; 2.º—A Russia deseja a restauração das combinações territoriais existentes em 1940; 3.º—O problema da desmobilização do exercito finlandês não será resolvido definitivamente e a questão de indemnizações será adiada para um ultimo acôrdo entre Helsinquia e Moscovo; 4.º—As tropas alemãs na Finlandia serão «internadas» até ao fim da guerra; 5.º—Se os finlandeses desejarem, o exercito russo entrará na Finlandia para auxiliar a dominar as tropas alemãs, mas os russos dizem que isto é um assunto para o govêrno finlandês resolver livremente; 6.º—Os finlandeses e russos concordam que as tropas russas entrem na Finlandia garantindo a Russia que as suas tropas abandonarão aquele país logo que estejam concluidas as operações militares.

O correspondente acrescenta que, segundo as suas informações, os alemães começaram a pensar sèriamente nos planos de paz da Finlandia, acrescentando: «Quais as disposições que pensam tomar, nessa emergencia, é assunto de especulações, mas os observadores diplomaticos aqui julgam que o problema das 7 divisões de Dietl, que se encontram na Finlandia com um efectivo aproximado de 100.000 homens, pode ser a maior complicação que ainda existe. Julga-se aqui, de uma maneira geral, que as perspectivas duma solução são relativamente favoraveis».—(R.).

A missão de Paasikivi

LONDRES, 25.—(Do correspondente diplomatico da Reuter, Randal Neale) Se a versão das condições russas de armisticio á Finlandia, publicadas no jornal «Dagens Nyheter», de Estocolmo, fôr aproximadamente exacta, causaria pouca surpresa ouvir-se dizer, em breve, que Juho Paasikivi tinha chegado a Moscovo para a assinatura do acôrdo. O regresso á fronteira de 1940 e a alternativa oferecida para liquidar as divisões alemãs na Finlandia, com ou sem auxilio russo, são as exigencias minimas que os finlandeses poderiam esperar do governo soviético. E têm que compreender que isto é uma ocasião unica. Em alguns meios oficiais britanicos confessa-se que houve consultas entre o governo britanico e sovietico, relativamente á missão de Paasikivi em Moscovo, mas não se confirma que o governo sovieticO tenha apresentado ao governo britanico o projecto das condições de armisticio.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

ADIA
PITER'S
assico e fantasia espanhola
rtugal. pela 1.ª vez
LE DA PINHATA
— Bailarinas
uma parelha de baile
que nunca veio a Portugal
DANÇANTE

GENERAL MARK CLARK

A batalha da Italia está circunscrita á luta violenta no sector de Anzio

NAPOLES, 26—Prosseguem, com a maior violencia, os duelos de artilharia na testa de ponte aliada de Anzio. Fizeram-se algumas dezenas de prisioneiros alemães.

Duma maneira geral os Aliados continuam a manter-se com a maior firmeza no terreno.

Os barcos de guerra aliados, não deixam de apoiar as forças terrestres anglo-americanas, bombardeando as posições inimigas.

Derrubaram-se cinco bombardeiros germanicos, quando tentavam atacar dois dos maiores barcos de guerra aliados.—(U. P.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 26.—O comunicado de hoje do Q. G. Aliado do Mediterraneo diz:

«Marinha—As nossas unidades de patrulha frustraram uma tentativa de ataque, realizada pelo inimigo na noite de 23, contra o ancoradouro de Anzio.

Exercito—Tropas indianas do 8.º Exercito e tropas francesas do 5.º Exercito repeliram ataques inimigos. Noutros pontos, em todas as frentes, as actividades limitaram-se a vigorosas patrulhas.

Aviação—Ontem, bombardeiros pesados, com escolta, atacaram a fabrica de componentes de aviões em Regsnburgo. Foram directamente atingidos os edificios. Outros bombardeiros pesados atacaram os portos de Zara e Pola, assim como o aeródromo em Graz e o porto e comunicações ferroviarias em Fiume. Caças bombardeiros e caças patrulharam a testa de ponte e atacaram concentrações de tropas inimigas. Na noite de 24 para 25, uma pequena formação de bombardeiros nocturnos continuou o ataque contra a fabrica de aviões de Steyr e os caças bombardearam transportes motorizados na Dalmácia e a região ao norte de Roma. A R. A. F. efectuou mais de 800 surtidas. A actividade inimiga sôbre a testa de ponte limitou-se a 4 surtidas. Foram destruidos 93 aviões inimigos. Dêstes violentos bombardeamentos não regressaram á base 39 dos nossos bombardeiros e 5 dos nossos caças».—(R.).

Ataque naval aliado

ARGEL, 26—Radio das Nações Unidas anunciou esta manhã que numerosos contratorpedeiros americanos e franceses bombardearam durante duas horas, as instalações alemãs em Formia e no porto de Gaeta e deixaram em chamas numerosos objectivos militares.

Afundaram-se 7 embarcações inimigas e 2 barcos de carga, de cêrca de 2,000 toneladas, foram forçados a encalhar, por terem sido sèriamente atingidos.

Algumas dezenas de camiões, com tropas e abastecimentos, que passavam pela estrada costeira, foram atingidos. Uns desmantelaram-se e outros ficaram imobilizados.—(U. P.).

A Grã-Bretanha e o continente

No seu discurso dos Comuns, o sr. Churchill pôs em relêêvo a importancia do esforço de guerra da Grã-Bretanha para acentuar a sua significação, no quadro da coligação em que se integrou, e para lhe marcar os limites. Com quarenta e cinco milhões de individuos na metropole e setenta e cinco milhões de britanicos espalhados pelo mundo, a sua acção tem de ser orientada num sentido diferente daquele que encaminha os países de grandes massas demograficas. Essa acção é, além diso, condicionada pelas tradições e pelas caracteristicas peculiares da raça.

A Royal Navy e a R. A. F. são duas armas de qualidade, dois produtos do genio britanico. A ilha manteve-se sózinha, contra o poder militar do Reich e perante a possibilidade dum continente organizado para a abater, em nome dum espirito tradicional de independencia e de liberdade que mergulha as suas raizes no tempo. Procedeu á mobilização total da sua população, quando os seus aliados de hoje hesitavam, estabelecendo um precedente que os proprios adversarios acabaram por seguir.

Os seus soldados, soldados dum exercito improvisado incapaz de defrontar eficazmente a Wehrmarcht, lutaram, dispersos e inexperientes, entre Dunquerque e Hong-Kong. Estas as razões que, na interpretação do seu Primeiro ministro, a Grã-Bretanha invoca para reivindicar um lugar inconfundivel no grupo das Nações Unidas e um papel de primeiro plano na construção da paz.

O ESFORÇO DE GUERRA

As realizações militares da Grã-Bretanha excederam, efectivamente, as suas possibilidades. As perdas sofridas pela Armada Real (só em navios de linha e porta-aviões andam á volta duma duzia de unidades) foram compensadas pelas novas construções.

Em setembro de 1939, o grupo franco-britanico dispunha de trezentos aviões de bombardeamento contra cêrca de dois mil e quatrocentos bombardeiros de tipos recentissimos incorporados na Luftwaffe. Em maio de 1942, mil bombardeiros britanicos voavam sobre Colonia. Em fevereiro de 1944 a construção aeronautica britanica iguala a do Reich e da Europa ocupada.

A diminuição inquietante da tonelagem mercante foi suprida, na medida do possivel, emquanto os estaleiros norte-americanos não trabalhavam a pleno rendimento, por um sistema previdente de restrições, pela utilização vantajosa das rotas de navegação e pelo engenho na distribuição das mercadorias e do material de guerra a transportar.

Só assim a nação britanica sobreviveu á crise mortal do verão e do outono de 1940 e se assegurou uma posição predominante na coligação que se formou á volta do seu esforço inicial.

TRANSFORMAÇÃO DE CONCEITOS

Uma coligação é sempre uma caixa de surpresas. Aquela que se construiu, em função das vicissitudes da luta, para dominar o bloco tripartido (reduzido mais tarde ás proporções do binomio germano-japonês) tinha, na sua origem, os germes duma dissolução proxima e os traços precursores duma existencia perturbada e precaria. A sua evolução tem sido esmaltada de episodios contraditorios. Para a fazer reviver, periodicamente, no seu fundo de incompatibilidades, a diplomacia britanica não se tem poupado a esforços.

Para o sr. Churchill, como para o povo inglês, trata-se essencialmente de vencer um adversario cujo poderio se afirmou nos campos de batalha duas vezes, no curto prazo dum quarto de seculo. Por mais dolorosas e elucidativas que tenham sido as lições da ultima conflagração, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha vê renovado o condicionalismo politico-militar que levou Clemenceau a dizer que fazia a guerra, e só a guerra. Por isso, as declarações conjuntas de Moscovo e Teherão começam a sobrepôr-se á Carta do Atlantico, de inspiração anglo-saxonica. Por isso, a Grã-Bretanha adquiriu uma sensibilidade nova para a apreciação dos problemas de segurança nacional e de sobrevivencia continental, que passaram a ser os problemas da sua propria segurança e da sua propria sobrevivencia. Esta transformação nos conceitos tradicionais da politica externa britanica (conceitos de equilibrio e de balança de poderes) aparece esboçada no ultimo discurso do Primeiro ministro. Veremos como o tempo vai encarregar-se de os modelar nas suas experiencias praticas e nos seus reflexos continentais.

C. F.

As posições aliadas na Birmania CONTINUAM A MELHORAR

NOVA DELHI, 26.—O comunicado publicado hoje pelo Q. G. de Lord Louis Mountabbaten anuncia que os restos do contingente japonês que atacou a estrada de Bawli foi, finalmente, expulso da principal crista dos montes Mayu. O desfiladeiro de Ngakyebauk tem-se mantido aberto ao trafego sem perigo. As colunas aliadas que avançam do norte contra a area da principal resistencia japonesa, um pouco mais para leste, conquistaram ontem algum terreno.

A luta neste sector continua violenta. Todos os assaltos inimigos efectuados ontem contra as posições conquistadas e ocupadas pelas tropas aliadas ao sul de Ngakyedauk foram repelidos. Mais para o sul, na frente principal, os japoneses continuam a atacar a area ao norte dos tuneis na estrada Buthindaung-Maungdau. Foram repelidas todas as tentativas japonesas para abrir caminho.—(R.).

Vai construir-se um tunel sob o Canal de Suez?

ADANA, 26 — A administração dos caminhos de ferro egipcios estuda actualmente um projecto de caminho de ferro, sob o Canal de Suez.

O tunel deve levar de Port Fuad á outra margem do canal e evitar uma interrupção da linha que conduz do Egipto á Palestina.—(D. N. B.).

Aerodromo alemão no norte da Italia ATACADO POR FORÇAS DE TITO

LONDRES, 26—Segundo o comunicado de hoje do Q. G. de Tito, unidades italianas que combatem com as forças patriotas daquele marechal atacaram um aerodromo alemão, no norte da Italia. O comunicado anuncia tambem a ocupação, por patriotas yugo-eslavos, das grandes ilhas de Rad e Pag, ao largo da costa da Dalmácia, entre os portos de Fiume e Zara.—(R.).

A APROXIMAÇÃO CULTURAL luso-alemã

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, duas interessantes paginas ilustradas referentes á exposição de gravuras, desenhos e aguarelas alemãs dos seculos XIX e XX, realizada nas Belas Artes.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

CAVALHEIRO

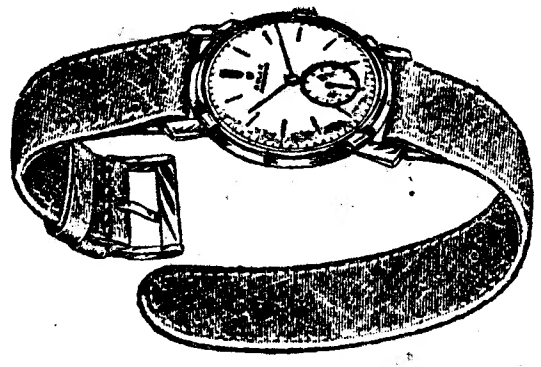
Para que seja completamente distinto, não basta sómente a sua cultura superior ou o seu fato chique, deve usar joias da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O Livro de Ouro do Relogio-Rolex

ROLEX,
O PRIMEIRO CRONOMETRO DE PULSO

15 de Julho de 1914 é um dia inesquecivel para ROLEX, é o nascimento do Cronómetro de Pulso. Após 45 dias de ensaios rigorosos foi concedida pela primeira vez a um relógio de pulso de 25m/m, a afamada certidão K E W · A do observatório Londres-Teddington. Ao ROLEX pertence o mérito de ter criado o primeiro Cronómetro de Pulso.



ROLEX

REEMBOLSAMOS!

AFIRMAMOS QUE O NOSSO «CREME A RASER» ORIGINAL D'EUXLAY BARBEIA MELHOR E MAIS RAPIDO SEM SABÃO, SEM PINCEL E **SEM IRRITAÇÃO!**

ESTAMOS PRONTOS A REEMBOLSA-LO SE VERIFICAR QUE ESTE PRODUTO NÃO CORRESPONDE AS NOSSAS AFIRMAÇÕES.

ATENÇÃO
Mais 1/3 de creme no nosso boião «ORIGINAL» vendido com o sêlo de garantia ao mesmo preço.

Original d'EUXLAY

ÚNICO DISTRIBUIDOR PARA PORTUGAL E IMPÉRIO COLONIAL
CONSORCIO GERAL DE PERFUMARIA, L.DA
Avenida Cinco de Outubro, 117
LISBOA

Marca registada — Todos os Direitos de reprodução reservados, por S. N. de BENVENISTE

CR6

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 25.— As termas de Aregos, servidas durante longo tempo por um balneario inestetico e acanhado, vão ser dotadas dum novo, á altura do valor das suas aguas e do desenvolvimento sempre crescente daquela afamada estancia. A obra, já muito adiantada, deve estar terminada quando da abertura da epoca termal. Despenderam-se já cêrca de 1.000 contos e hão-de gastar-se ainda 800.

—A estrada de Viariz a Gestaçô foi recentemente comparticipada, o que vem permitir para breve o começo dos trabalhos de rompimento. Há muito ansiada, vai finalmente ser realidade, servindo regiões fertilissimas e despidas de comunicação facil.

—Voltou a temperatura glacial. A neve tem mimoseado varias freguesias do concelho. Por ser facto pouco vulgar, traz sempre grande admiração e curiosidade.

—As pessoas autorizadas contam que o rio Douro seja este ano pouco abundante de pesca, devido ao pouco volume de agua que apresenta.

—A pequenita Amelia Camelo, quando estava na lareira a aquecer-se, entornou uma panela que continha agua a ferver, e foi atingida nas pernas e pés. Ficou muito queimada.

Tambem quando se encontrava junto á sua lareira, o sr. Antonio Pinto foi acometido de doença cerebral e caiu no brazido, pelo que sofreu queimaduras que lhe causaram a morte.

—Transferido da comarca do Marco de Canavezes, foi colocado, neste concelho, a seu pedido, como notario, o sr. dr. Antonio Guedes Monterroso.

QUADRO DE MISERIA

Referimos a situação de uma pobre mulher, com dois filhos, cujo marido está impossibilitado de trabalhar. E' um quadro de negra miseria, a agravar-se agora pela ameaça de terem todos de abandonar o quarto modestissimo que ocupam, por falta de pagamento. Para minorar a situação desta pobre gente, em favor de quem fizemos um apêlo, recebemos e agradecemos mais 200$00 de Robertito e Olguita; 50$00, de um anonimo.

PUBLICAÇÕES

«Revista de Contabilidade e Comercio»

Acaba de ser publicado o n.º 44 da Revista de Contabilidade e Comercio, de cujo sumario destacamos os seguintes trabalhos: «Mirage et realité des comptes», pelo prof. Dumarchey e «A contabilidade e a historia economica», pelo prof. dr. Moses Amzalak.

«Viagem»

A revista de turismo «Viagem» insere, no seu numero de fevereiro, colaboração de Ferreira de Andrade, Cesar de Frias, Guedes de Amorim e «El Terrible Perez», e apresenta-se profusamente ilustrada.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

O numero de 16 de fevereiro da «Gazeta dos Caminhos de Ferro» publica um artigo do seu director, sr. Carlos de Ornelas, e outros de natureza tecnica, ilustrados com muitas gravuras.

OS QUE MORREM

Escritor belga Jean Tousseul

ESTOCOLMO, 26. — Foi anunciada a morte, na Belgica, do escritor Jean Tousseul, conhecido romancista, nascido em 1890, autor de «La Mort de La petite Blanche» e da série de «Jean Clarembaut», grande premio trienal de literatura.—(U. P.).

Senador americano NcNary

WASHINGTON, 25. — Foi anunciada a morte, na Florida, do «leader» do Partido Republicano no Senado, senador Charles NcNary, que contava 69 anos e representava o Estado de Oregon. Tinha sido reeleito ontem para aquele pôsto.—(R.).

BASE DE S. JACINTO

Foi publicado um decreto pelo qual se autoriza a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato, por 784 contos, para a execução das obras de construção do edificio de aulas na Base de Aviação Naval de S. Jacinto, em Aveiro.

COLA CELOFANE
COLAGEM INSTANTANEA
RESISTENCIA MAXIMA E GARANTIDA
Em embalagens e a granel directamente à Industria
UM PRODUTO SOMAPEL
Pedidos ao Distribuidor Geral:
JOAQUIM BAPTISTA MOTA
Rua da Madalena, n.º 162, 1.º Telefones 22207 - 22637 — Lisboa

OFICIAIS MILICIANOS, SARGENTOS e FURRIEIS

ALFAIATARIA PARIS, lembra a V. Ex.as, não devem mandar fazer as suas fardas, capotes ou gabardines, sem primeiro consultar os preços e qualidades desta casa, pois sendo a primeira no genero á militar, é a mais competente e que mais barato vende. RAPIDA EXECUÇÃO. Camisas da ordem em todas as medidas há já feitas.

LEAL Ld.ª—Rua de S. Nicolau, n.º 106. Entre a «Rua do Ouro e Crucifixo»

RECIFE -- PERNAMBUCO
N/motor «ALGER»
Recebe carga
A sair em 6 de Março
Para tratar: VIEIRA & LABRINCHA, Lda.
Travessa do Corpo Santo, n.º 21, 1.º TELEFONE 26409

MOSAICO

internacional

M. Brun, o infalivel

O senhor Brun é infalivel, em filatelia, pelo menos. A sua calva amarelenta, o seu bigode caído, á gaulesa, o seu eterno impermeavel, flutuante e parecido com os guarda-pó do dr. Brito Camacho—todo esse conjunto o torna caricato e triste.

Mas ele é a «autoridade n.º 1» em sêlos falsos. Instalado na galeria do Beaujolais do Palais-Royal, pelas suas mãos amarelentas passam muitos milhares de sêlos em cada semana.

As bases da sua infalibilidade constituem um edificio inabalavel: o sr. Brun possue todos os sêlos existentes, excepto trinta; porém, esses mesmos ele sabe onde se encontram.

Possue, ainda, lentes luminosas, filtros e um enorme projector de raios X. Assim, averigua o mais pequeno êrro de colorido ou defeito no papel. E um grama de sulfato de anilina num quilo de color chega e sobra para ele desmascarar o falsario.

Mr. Brun diz, docemente, as palavras rituais:
—Senhor, o seu sêlo não pode ser cotizado.
O interessado compreende, paga a consulta e desaparece pela primeira porta que encontra.

Os herdeiros de Nobel

O comité Nobel vive semanas de desgosto e preocupação. Impugnado o testamento pelos herdeiros do celebre inventor da dinamite, chegou-se a uma especie de compromisso: se o premio não fôsse distribuido durante cinco anos, os trinta e quatro milhões de corôas suecas reverteriam para os herdeiros de Nobel.

Nunca o «comité», presidido pelo rei Gustavo em pessoa, admitiu a possibilidade de, durante um quinzenio, alguem nada fazer em favor da paz e da ciencia. Agora, porém, eis-nos chegado a esse momento: alguem escreveu ou inventou algo em favor da pobre paz, nestes ultimos cinco anos? Há cientistas que tenham utilizado os laboratorios para criar novas composições, uteis a todos? Bem sabemos que não...

Mas a disposição de Nobel é terminante: «...aqueles que melhor tenham servido a obra da fraternidade dos povos pela supressão dos exercitos permanentes, assim como pela formação e propagação dos congressos pacifistas».

Contos de guerra

Contos ou contas de guerra formidaveis, representando um esforço herculeo, simpatico e esgotante—é o da França com os seus prisioneiros de guerra.

Entidade promotora: a Cruz Vermelha. Em seguida, as familias. O peso total dos viveres e agazalhos enviados, nêstes três anos de permanencia na Alemanha, calcula-se, mais ou menos, em 350 milhões de quilos—ou seja a deslocação de dez grandes couraçados.

Agora, nêste Natal, já têm preparados milhão e meio de embrulhos de três e de cinco quilos em cada mês. Para os confeccionar, empregaram-se 450 toneladas de cartão, um terço da produção francesa; a lata desapareceu do mercado e toda a madeira ou papel gomoso é absorvido pelo serviço das encomendas para os prisioneiros.

Isto, quanto ao exterior das encomendas. No interior, e em três anos, deitaram as familias e o Serviço de Assistencia: quinze toneladas de chocolate, sessenta de pão concentrado, açucar e café da America e da Africa. Muitos dêstes generos, como é sabido, transitaram por Lisboa via Marselha e Genova. A distribuição é controlada pela Cruz Vermelha Suiça.

A ceia do cão...

A proposito da eleição de Raimu para a Casa de Moliére, recordam-se muitas anedotas dos seus mais notaveis actores.

Aurea de Max conta as magnificas excentricidades. Não falta quem recorde os galgos esplendidos, a caleça sempre com cavalos renovados e os presentes de monarca que fazia a torto e a direito. Uma noite, chamou o sr. Emilio, chefe dos porteiros da Comedia e, portanto, um alto personagem. Max estava a fazer a barba no seu camarim e pediu a mr. Emilio o favor de mandar vir uma ceia. Este, telefonou para o «Rohan», indicando que era para A. de Max, e pedindo ao cozinheiro-chefe que cuidasse a ceia o melhor possivel. Ao chegar esta, num serviço primoroso de prata, distribuido em sumptuosa bandeja, o sr. Emilio levou os seus cuidados paternais ao ponto dele proprio a servir no camarim do grande actor. Ele, com o seu acento romaico, disse:
—Ponde no chão. E' para o meu galgo!

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NEGOCIOS DE GAITAS...—A Policia de Segurança Publica enviou para o Torel Inacio dos Santos, preso na rua da Mouraria, quando procedia á venda de uma gaita de beiços, por 10 escudos, a um individuo que fugiu. A gaita pertencia a um individuo que atinha dado para a vender por 60 escudos.

DUAS QUEIXAS—Na Policia de Investigação Criminal apresentaram queixas Isidoro Augusto Bravo, rua de Santa Marinha, 40, 2.º, a quem os gatunos, num carro electrico, furtaram um relogio de ouro no valor de 4 mil escudos; e Beatriz da Silva, rua Maria da Fonte, 55, contra um individuo a quem entregou 1.600 escudos para lhe arranjar um emprego, ficando sem o dinheiro e sem a colocação.

DESASTRES

NO TRABALHO—Hoje, de manhã, quando trabalhava numa obra, na calçada da Tapada, foi colhido por dois tejolos, na cabeça, Carlos da Fonseca Gaspar, 28 anos, carpinteiro, morador na Quinta dos Peixinhos, J D B, que sofreu fractura do cranio. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL — Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada Ana Marques, 34 anos, residente na rua Carlos Mardel, 5, que, na avenida Almirante Reis, foi colhida por um automovel.

EMISSÕES RADIOFONICAS

A emissora catolica Radio Renascença transmite hoje, ás 21 e 30, a abrir o seu programa, a «Marcha Patria», da autoria do maestro José Cordeiro, que foi executada pela orquestra sinfonica da E. N., dirigida por Pedro de Freitas Branco e gravada pelos serviços tecnicos daquele estabelecimento da Emissora.

FESTA DE ESCUTEIROS

em memoria de Baden Powell

Os escuteiros de Portugal promovem hoje uma sessão, para solenizar a data do aniversario de nascimento de Baden Powell, fundador do movimento escutista mundial. A sessão realiza-se ás 22 horas, na Sociedade de Geografia, presidida pelo sr. dr. Marcelo Caetano, comissario geral da Mocidade Portuguesa.

ENG. JÁCOME DE CASTRO

Na vaga aberta pela proxima aposentação do eng. Lopes Galvão, que atingiu o limite de idade no passado dia 14, foi promovido a engenheiro inspector superior de obras publicas o sr. eng. Jacome de Castro.

DE LUTO

Francisco de Oliveira de Almeida Calheiros e Menezes

Do Monte Estoril para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do antigo ministro de 1.ª classe, sr. Francisco de Oliveira de Almeida Calheiros e Meneses, que foi encarregado dos negocios de Portugal em Madrid e, depois, ministro em Viena de Austria, onde se conservou até á Grande Guerra, de cuja conferencia da Paz fez parte.

O extinto contava 82 anos, era viuvo e pai do dr. Francisco de Calheiros e Meneses, tambem ministro plenipotenciario, do sr. dr. Fernando de Calheiros e Meneses, e da sr.ª D. Maria Emilia de Calheiros Braga.

D. Maria do Carmo Sousa Nunes

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 27—Faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Sousa Nunes, viuva, proprietaria, de 72 anos, mãe das sr.as D. Maria Sousa, D. Carlota, D. Adelina e D. Carolina Nunes e do sr. José Amaro de Sousa Nunes, todos residentes em Lisboa, e sogra dos srs. dr. Armando Cortezão, residente em Londres, e do sr. Adriano Sampaio Lopes Vieira, funcionario superior da Emissora Nacional.

Manuel do Carmo

Do Instituto de Medicina Legal, efectua-se amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do vendedor de jornais Manuel do Carmo, morto há dias, conforme noticiámos, durante um incidente com um guarda da Policia de Segurança Publica. A direcção do Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais convidou os seus socios a comparecerem no funeral.

D. Elisa Freitas da Silva Carvalho

Faleceu, esta madrugada, a sr.ª D. Elisa Freitas da Silva Carvalho, esposa do actor-transformista e antigo homem de teatro Carlos da Silva Carvalho.

O funeral sairá amanhã de manhã, a hora ainda não determinada, da igreja dos Anjos para o cemiterio do Alto de S. João.

Coronel Marques Leitão

A exemplo dos anos anteriores, em comemoração do 6.º aniversario do falecimento do antigo director da Escola Industrial de Marquês de Pombal, sr. coronel Carlos Adolfo Marques Leitão, realizou-se hoje uma romagem de saudade ao seu tumulo no cemiterio dos Prazeres.

A concentração efectuou-se, ás 14 horas, sob a direcção do respectivo director, sr. engenheiro Alvaro Lino Jorge e na cerimonia funebre tomaram parte os componentes do corpo docente e alunos, que depuseram flores e desfilaram perante o tumulo do saudoso professor e director daquele estabelecimento de ensino profissional.

QUANDO AS LUZES DE NOVO SE ACENDEREM

Procure a

MAIZENA

Vera muita MAIZENA DURYEA—quando a Paz iluminar o mundo. Entretanto porque é precisa uma grande quantidade para ajudar os Estados Unidos a alimentar os seus aliados combatentes, o seu fornecedor pode estar de vez em quando sem este famoso produto, mas nunca por muito tempo. Portanto não se esqueça de o pedir mais uma vez. E lembre-se que tão depressa se faça a Paz MAIZENA DURYEA estará SEMPRE de novo à vossa disposição — para fazer os seus molhos, sopas e pudins macios, ricos deliciosos.

MAIZENA
DURYEA

Fabricada nos Estados Unidos da America pela Corn Products Refining Company, New York

A fiscalização de generos

(Continuação da página central)

ta de Carvalho e Francisco Trindade, ambos de Tavira, por especulação em feijão e figo; Francisco Rodrigues da Costa e Antonio Francisco Ramos, tambem de Tavira, por especularem na venda de feijão.

Por toda a provincia continua, entretanto, a fiscalização pelas brigadas distritais, tendo sido processados por diversos delitos numerosos comerciantes e firmas em Vermil (Guimarães), Vieira do Minho, Covilhã, Porto, Santo Tirso, Campanhã, Leça da Palmeira, Agueda, Albergaria-a-Velha, Porto de Mós, Louriçal, Pombal, Salvaterra de Magos, Santarem, Tavira e Luz.

Pela autoridade local, foi processada, em Torres Vedras, Adriana da Conceição Ferreira, com carvoaria naquela localidade, por especulação na venda de carvão.

Foi ordenada a prisão de Joaquim Domingos de Oliveira Junior, com mercearia em Vale do Ribatejo, por ter recebido azeite e não promover a sua distribuição.

Especuladores presos

Sob prisão, foram enviados ao Tribunal Militar Especial: Raul Marta Pedroso, com mercearia em Aldeia Gavinha, por sonegação de azeite, depositou 10 contos; o industrial de padaria José Fernandes Dias, de Sacavem, depositou 8 contos, por especulação na venda de pão; depositaram tambem as respectivas fianças os comerciantes Alfredo de Matos, do lugar de Monte Gil (Alenquer) e Vasco Pinto Miguel, de Aldeiagavinha, ambos por especulação em diversos artigos de mercearia e drogaria.

A fiscalização nas ilhas

Pela Policia de Angra do Heroismo foram processados: José Machado Alves e Salvador Marcelino, por falsificação de bebidas alcoolicas; Antonio Machado Bretão, por especulação na venda de batata; Antonio Fernandes Rocha e João de Azevedo dos Santos, por especulação na venda de milho. Na Horta, foi processado o proprietario José Augusto Narciso, por especular na venda de batata.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto prorrogando, até 30 de junho, o disposto no decreto n.º 33.204, pelo qual os direitos de importação de garrafas de vidro provenientes das colonias portuguesas e importadas para consumo serão fixados, para cada importação, pelo ministro, ouvido o Ministerio da Economia.

■ *Um despacho determinando que a quantidade de açucar colonial, com direito a bonus, que a colonia de Cabo Verde não expediu para o continente seja importada no regime estabelecido pelo unico do artigo 1.º do decreto-lei n.º 24.287 por varias empresas.*

■ *Um decreto autorizando o pagamento de 4.527$79 pelas despesas de instalação electrica no Liceu de Camões.*

FOI EXPROPRIADO

o edificio DO INSTITUTO INDUSTRIAL

Desde há tempos que corre um litigio entre o Estado e a proprietaria do edificio na rua de Buenos Aires onde está instalado, desde há anos, o Instituto Industrial. A questão tem-se arrastado em varios moldes e por longo tempo, tendo sido proposta acção de despejo contra o Estado. Como não tem sido possivel chegar a qualquer acôrdo e se reconheceu tanto a impossibilidade de encontrar novo edificio como suspender as aulas, o Governo, pela Presidencia do Conselho, fez publicar um decreto autorizando a expropriação, por utilidade publica urgente, dos referidos predios, para neles continuar a funcionar o Instituto Industrial de Lisboa.

TRIBUNAIS

No 6.º Juizo Criminal

No 6.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Silva Carneiro, foi julgado Maximino Miguel Martins, acusado de, na noite de 19 de setembro de 1943, na povoação de Linda-a-Velha, ter assassinado por estrangulamento o carroceiro José Pedro Martinho Pereira. Ficou demonstrado que o reu praticou o crime no momento em que encontrou a vitima com sua mulher em flagrante delito de adulterio.

Foi condenado em 6 meses de desterro para a comarca de Almada, onde se apresentará ás respectivas autoridades no prazo de 20 dias, em 1.000$00 de imposto de Justiça e 10.000$00 de indemnização á familia da vitima.

Parque florestal de Monsanto

Pela Camara Municipal foi autorizado o pagamento de 1.750 escudos, á Administração dos Serviços Florestais, relativos ao arranque, embalagem e transporte de 12.690 arvores cedidas por aqueles serviços para o Parque Florestal.

JURAMENTO DE RECRUTAS

Com formatura geral e exercicio militar, realiza-se amanhã, ás 10 horas, no regimento de Infantaria 1, a cerimonia do juramento de recrutas.

Novos ataques
aos centros industriais da Alemanha
em Schweinfurt Rogensbnrg e Stuttgart

(Continuação da 1.ª pag.)

pelos americanos contra o centro de montagem de aviões Messerschmitt e a estação experimental em Augsburgo. Fez parte do programa de cinco dias de ataques sucessivos das Forças Aereas Estrategicas contra as fabricas de caças e de rolamentos de esferas na Alemanha.

Augsburgo fica a cêrca de 50 quilometros para noroeste de Munich e para a atingir os bombardeiros da R. A. F., fizeram uma viagem de ida e volta de cêrca de 1.500 quilometros.—(R.).

93 aviões alemães abatidos

LONDRES, 26. — Durante o ataque aereo de ontem contra Rogensburg foram destruidos 93 aviões alemães e mais 4, provavelmente, pela 15.ª Força Aerea.—(R.).

O ataque a Schweinfurt

LONDRES, 26. — Poderosas formações de bombardeiros norte-americanos, escoltados pela maior formação de caças até agora empregada, atacaram, de dia, os importantes centros alemães de produção de aeroplanos de caça de Rogensburg e de Schweinfurt e o de rolamento de esferas de Stuttgard.

Rogensburg foi bombardeada ontem, de dia tambem, por formações de fortalezas voadoras norte-americanas e bombardeiros pesados «Liberator», com bases no Mediterraneo.

Os estragos causados nas quatro cidades alemãs são incalculaveis, mas pode afirmar-se que cêrca de 50 por cento das respectivas industrias de guerra, nomeadamente a de aeronautica, está completamente destruida.

Nestas operações, incluindo tambem as das forças aereas norte-americanas, destruiram-se 142 caças alemães e perderam-se 70 bombardeiros e 8 caças norte-americanos.

As fortalezas voadoras e bombardeiros pesados norte-americanos «Liberator», atacaram as instalações dos portos de Zara e Pola.—(U. P.).

Os ataques aereos a França

PARIS, 26—Aviões ingleses que sobrevoaram uma comuna do departamento do Sena Inferior metralharam um grupo de trabalhadores.

Três foram mortos e três ficaram feridos.—(D. N. B.).

Aviões alemães abatidos sobre Londres...

LONDRES, 26.—Nos circulos aeronauticos britanicos foi revelado que, no ataque nocturno efectuado pelos bombardeiros alemães á região de Londres, na noite de quinta-feira, foram abatidos, pelo menos, 15 aviões inimigos, sendo 12 sôbre a Inglaterra e 3 já sôbre territorio ocupado.—(U.P.)

...e sobre a Alemanha

LONDRES, 26.—Foi esta manhã anunciado que desde domingo ultimo, as forças aereas anglo-americanas destruiram, pelo menos, 555 caças alemães.—(United Press).

Leilão de livros

Livro d'oiro da nobreza: Colecção de Ex-Libris; Racinet: Costume historique, e outros lotes, hoje, ás 21 horas, na Livraria Arcádia, Calç. do Combro, 66.

SERRA DA ESTRELA
VIAÇÃO — AVIAÇÃO
PASSE-MONTAGNES
VALENTE D'ALMEIDA
Rua da Prata, 156

AVERUS
A lamina que melhor barbeia

A' frente
de Anzio
afluem reforços aliados e alemães

ZURICH, 26—Comunicam de Roma que o marechal Kesselring concentrou já nas proximidades da testa de ponte aliada de Anzio, um total de 150.000 homens, equivalente a 10 divisões, com o objectivo de desencadear, dum momento para o outro, uma ofensiva decisiva contra as tropas anglo-americanas.

Por outro lado, sabe-se que as fôrças aliadas da testa de ponte de Anzio receberam, nas ultimas 48 horas, importantes reforços de homens e de material de guerra.

As forças aereas aliadas estão tambem a concentrar-se activamente para levar a cabo uma ofensiva esmagadora contra as forças de Kesselring, logo que as condições atmosfericas o permitam.—(U. P.).

Uma acção de micro-submarinos

LONDRES, 26—A radio de Roma informou: «O comunicado do comandante-chefe da esquadra fascista informa que micro-submarinos italianos afundaram um grande contratorpedeiro aliado.—(Reuter).

A Espanha
e a sua posição ligada á Europa com a Africa

BERLIM, 26—Num artigo especial, intitulado «Espanha, país intermediario», o «Voelkischer Beobachter» trata, num artigo do seu correspondente em Madrid, Hans Roesel, da tradição arabe do país e faz uma narrativa historica retrospectiva.

E' absolutamente compreensivel, escreve o autor, que a Espanha actual, que reentrou numa epoca mais influenciada pelo norte, se torne de novo consciente dos seus campos de acção externos e veja, além do espaço hispanico, a Africa do Norte como constituindo a sua plataforma imperial. Em virtude do seu destino racico e historico, a Espanha sente-se como ponto de passagem europeu para a Africa do Norte e, portanto, como um país intermediario que, segundo o seu desenvolvimento politico, espiritual e religioso, faz profissão de fé pelo meio cultural europeu, mas que possue, na sua substancia etcnica, particularidades que permitem relações frutuosas com os povos que habitam para além do estreito.—(D. N. B.).

Os comunicados alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Entre o Dnieper e Krivoi-Rog e a noroeste de Kirovograd, numerosos ataques sovieticos apoiados por blindados e aviões de batalha, malograram-se com grandes perdas para o inimigo.

Perto de Svenigorodka, as nossas tropas desalojaram os bolchevistas das suas posições, solidamente construidas.

Na região ao sul do Pripet, travaram-se furiosos combates ofensivos e defensivos. De 40 carros blindados inimigos que entraram no ataque, foram destruidos 37.

Destacamentos de cavalaria do nosso lado efectuaram empreendimentos coroados de exito, durante os quais penetraram profundamente nos pantanos do Pripet.

Foram repelidos ataques incessantes dos sovietes, ao sul do Beresina, Uma brecha pôde ser colmatada.

Ao norte de Rogatchev, as nossas tropas alcançaram um completo exito defensivo contra o inimigo, que atacou com efectivos numericamente superiores depois de se terem travado duros combates.

A oeste de Kritchev, sueste de Vitebsk e no sector norte da frente leste, malograram-se os ataques inimigos, em parte, após contra-ataques.

Na testa de ponte de Nettuno, os nossos ataques permitiram um melhoramento das nossas posições, em certos locais. Nesses avanços travaram-se, nalguns pontos, violentos combates de artilharia.

As formações aereas de combate alemãs atacaram na noite de 25, concentrações de barcos, no porto de Anzio.

Três transportes inimigos, num total de 24.000 toneladas, e um «destroyer» foram gravemente danificados por bombas. Um outro transporte deve ser considerado, igualmente, destruido.

A guerra aerea e naval

Formações de bombardeiros americanos atacaram, ontem, durante o dia, localidades do sul da Alemanha, particularmente a cidade de Augsburg, assim como Rogensburg e Fuerth.

Na noite passada, grupos de aviões ingleses, terroristas, atacaram a cidade de Augsburg.

Houve estragos consideraveis, sobretudo em bairros de habitação. A população teve perdas.

Alguns aviões inimigos de flagelação lançaram bombas na Alemanha ocidental e setentrional.

Nestes ataques, as nossas forças de defesa antiaerea destruiram 106 aviões anglo-americanos, dos quais 102 bombardeiros quadrimotores.

Na luta contra o reabastecimento do inimigo, os nossos submarinos que operam no Atlantico, no Mediterraneo e no Oceano Indico, afundaram 7 barcos, num total de 15.185 toneladas, 11 veleiros de transporte e dois «destroyers» de escolta.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26.—Comunicado: «Ao sudoeste e sul de Strugi-Krasnye, prosegue a nossa ofensiva e ocupámos mais 46 povoações, entre as quais Melnitsy, Lyutovo, Plashchany, Kvashinkinegorka, Zaritza e a estação ferroviaria de Lapino. O inimigo sofreu pesadas baixas e abandonou muito material.

No sector de Krivoi-Rog, prosseguimos no nosso avanço sobre Nikolaiev e Kerson, libertando mais 32 localidades e fazendo mais de 1.000 prisioneiros. Num sector exterminámos 650 soldados alemães, que se recusaram a aceitar a rendição. Devido a uma habil manobra estrategica, apoderámo-nos de 64 grandes camiões, carregados com material e abastecimentos e de 10 camiões-cisternas com gasolina.

Na região de Nikolaicv, os nossos guerrilheiros fizeram ir pelos ares três comboios militares, repletos de soldados inimigos, e num parque automovel incendiaram mais de 60 veículos motorizados que lá se encontravam. Dinamitaram, ainda, dois pontos ferroviarios e assaltaram postos avançados alemães, exterminando toda a sua guarnição num total de cêrca de 400 homens.

A sueste de Vitebsk, as unidades blindadas russas, abriram brechas nas fortificações inimigas, por onde penetraram, apoderando-se de importantes sistemas fortificados e matando 800 soldados alemães. Nesta operação desmantelámos 35 tanques e 22 canhões motorizados alemães.

Entre Luga e Pskov, libertámos mais 120 povoações e apreendemos enormes quantidades de material.

As tropas russas encontram-se já a 27 quilometros do importante entroncamento ferroviario de Pskov, tendo nas operações de ontem libertado mais 27 povoações e causado ao inimigo muitas centenas de mortos e feridos.

Depois da tomada do entroncamento de Dno, as nossas tropas em 24 horas avançaram 40 quilometros e libertaram 62 localidades, nas quais o inimigo abandonou muito material.

A oeste de Rogachev, as nossas tropas realizaram um avanço de cêrca de 20 quilometros e libertaram 43 povoações. Causaram ao inimigo mais de 3.000 mortos e fizeram cêrca de 900 prisioneiros. A cidade e estação ferroviaria de Rogachev foi tomada quasi intacta, em consequencia do inimigo não ter tido tempo para levar a cabo as suas habituais destruições».—(U. P.).

NEGRESCO Baile da Pinhata
ALFREDO LOPES — GRANDE CANTOR — ALFREDO LOPES
HOJE: GRANDE BAILE DA PINHATA
Chás e soirées animadas por música e canções

Noticias
da ultima hora

O COMANDANTE DA G. N. R.
inspecciona as unidades do norte

PORTO, 26. (Pelo telefone)—Vindo de Lisboa, em automovel, chegou hoje a esta cidade o sr. general Carlos Ramires, comandante geral da G. N. R., a quem acompanhava o seu ajudante, sr. capitão Firmo. Aquele oficial general vem ao Norte em visita de inspecção ás unidades da corporação do seu comando. Foi recebido, no quartel do Carmo pelos 1.º e 2.º comandantes do batalhão n.º 4, srs. tenente-coronel Falco Pereira e major Mario Valente, acompanhados da respectiva oficialidade. Ali o sr. general Ramires visitou todas as dependencias do aquartelamento, onde assistiu á instrução ministrada ás praças das varias secções ali aquarteladas.

Visitou depois o quartel da Bela Vista, em S. Roque da Lameira, onde está instalada a 4.ª companhia do Batalhão 4. Era aguardado pelo comandante da unidade, sr. capitão Manuel Afonso e outros oficiais. Depois de visitar a unidade e de ter assistido, tambem, á instrução ás praças, o sr. general Ramires retirou-se, muito bem impressionado.

O comandante geral da G. N. R. segue hoje mesmo para Braga.

Concurso para a construção do edificio da C. G. D. em Leiria

Realizou-se esta tarde, na D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais, o concurso publico com vista a apreciação das propostas para a construção do novo edificio da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, em Leiria. A base de licitação era de 1.337.662$00.

MINISTERIO DO INTERIOR

O sr. ministro do Interior recebeu, hoje, o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa.

No gabinete daquele membro do Govêrno, tambem esteve, esta manhã, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, director geral de Desportos, Educação Fisica e Saude Escolar e director dos Serviços de Censura.

Hitler convocou Goering
para uma conferencia

ESTOCOLMO, 26—O correspondente em Berne do jornal sueco «Svenska Morgenbladet» diz que os ataques aereos dos Aliados á Alemanha destruiram já 35 por cento da industria alemã de aeroplanos. Acrescenta que o Fuehrer convocou para uma reunião extraordinaria o marechal Goering e outras altas individualidades militares alemãs, para discutir a forma eficaz de paralisar a continua ofensiva aerea diurna e nocturna dos Aliados. —(U. P.).

CONFERENCIA EM TOQUIO

LONDRES, 26.—A radio de Toquio disse que o embaixador da Alemanha, Einrich Sthamer, teve uma conferencia de uma hora com o ministro dos Estrangeiros do Japão, Mamoru Shigemitsu. A agencia noticiosa japonesa disse que o embaixador tinha regressado ontem duma visita ás «regiões do sul» e a sua conferencia com Shigemitsu, devia ter tratado das observações feitas durante a visita.—(Reuter).

SIR NOEL CHARLES
foi chamado a Londres

RIO DE JANEIRO, 26—Sir Noel Charles, embaixador da Grã-Bretanha, foi chamado a Londres, para conferenciar e não espera voltar.—(Reuter).

N-I-N-A
APRESENTA HOJE
PEDRO MASMITJÁ
AO PIANO

ORIENTAL
A Rainha das Pastas para dentes
Depositários: R. Eugénio dos Santos, 24-3.º

magazine

Parece que os homens das cavernas desenharam cavalos como os olhos dos homens modernos nunca tinham visto nem eram capazes de ver. Por isso julgavam os desenhos errados. Foi preciso que a camara fotografica registasse movimentos como este para que o homem dos nossos tempos desse conta da razão que tinham os homens dos tempos antigos. Isto quere dizer: da razão que tinham e da aptidão da sua vista... Este portentoso cavalo não vai a cair. Precipita-se, espontaneamente, do alto do trampolim, como nadador consumado, para as aguas de um tanque, onde vai dar-se ao prazer de mergulhar

ESPELHO CÔNCAVO

A vaquinha da Parede...

Publicou há dias este jornal um oportunissimo artigo a respeito do pessimo leite que se bebe em Lisboa, inconvenientes que daí resultam e do que seria indispensavel que se fizesse para os evitar.

Sobre a importancia deste produto na alimentação, não há duas opiniões. Principal alimento das crianças, dos velhos e dos doentes, portanto alimento-base da salubridade fisica de um povo, a sua missão nutritiva começa no berço, em que é elemento unico, ampara a vida nos seus momentos criticos de enfraquecimento e de doença, e ajuda a prolongá-la nos ultimos momentos de velhice.

Isto, além do mais, basta efectivamente para que, de entre os problemas que pedem solução, este seja classificado em numero 1. Mostra-nos tambem a referida noticia, pelos milhares de contos cobrados aos infractores, pela média de 40 leiteiros condenados em cada mês e pela reincidente persistencia que, a-pesar disso, se verifica, por parte dos falsificadores, que eles devem ainda assim, a-pesar de tudo, fazer um riquisimo negocio. E, como na verdade, é impossivel colocar-se um guarda em cada estábulo ou lugar de recolha de leite e destacar um fiscal para junto de cada leiteiro ou de cada bilha, conclue-se que o problema só pode ser resolvido em grande escala, por forma decisiva e aliás, pelo visto, já estudada e a cujo projecto apenas falta dar execução.

De resto, o aumento crescente do numero de infractores e o extraordinario montante das cifras provenientes das multas aplicadas, parece indicar que são os proprios falsificadores que estão—uma vez ao menos humanitariamente—a procurar fornecer os necessarios fundos para que o problema se resolva.

Mas não é de agora que este negocio é rendoso e prospero. Há muito já que este filão, muito melhor que o de todos os volframios, tem enriquecido centenas de criaturas sem escrupulos, para quem a saude e a vida do semelhante em nada contam, acima e além dos seus interesses e das suas gananciosas contas. Nunca mais me esqueceu a frase de certo proprietario de uma pequena leitaria, nessa data já transformado em abastado possuidor de varios predios de rendimento, ao referir-se ás facilidades que sempre tinha tido de abastecer toda a freguesia, por mais numerosa que ela fosse:

—Para mim—dizia ele com o ar mais natural—nunca houve dificuldades de conseguir leite para todos os fregueses. Quando os fornecedores me mandavam menos, ia á «vaquinha da Parede», e pronto...

Julgando a principio ingenuamente que ele se referia a qualquer animal produtor, mantido, para as faltas, fora de portas, verifiquei depois que a tal «vaquinha» da parede era apenas a torneira do contador da agua que, com tifos e tudo, lhe vinha assim tambem encher as medidas e avolumar o riquissimo negocio.

Isto era o que ele, muito lealmente, confessava. Mas quanta vez, por falta de agua da Companhia, a mistura não seria, como é tantas vezes, muito pior! E ocorre preguntar: em longos anos, quantos milhões de metros cubicos de leite terá involuntariamente fornecido ao publico a Companhia das Aguas de Lisboa?...

AUGUSTO CUNHA

AVISO E AMEAÇA

aos gatunos...

O director do Observatorio de Paris, sr. Esclangon, inventou e pôs a funcionar um aparelho de detecção de infra-sons com sinal de alarme, cuja campainha pode ser instalada a alguns quilometros do proprio aparelho. Este engenho, colocado num local qualquer de uma casa, faz trepidar o alarme desde que apareça alguem a tocar, ao de leve que seja, em portas ou janelas, ou que se faça pressão nas paredes, cofres fortes, etc., E tudo isto sem fios. Na gravura o inventor junto do seu registador de infra-sons

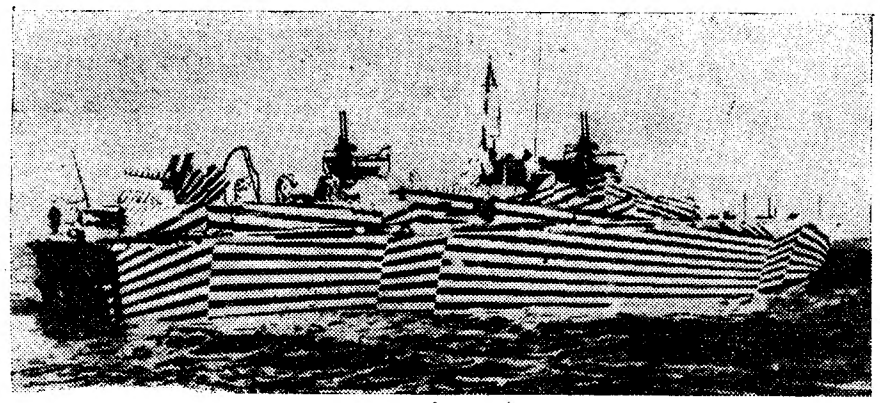
O progresso contínuo

das emissões radiofónicas

A B. B. C. faz programas em 45 ideomas

A B.B.C. completou há pouco os seus 21 anos de funcionamento. Foi verdadeiramente em 1926, por ocasião de um esboço de greve geral, que se deu bem conta da importancia da Radio nos momentos de anomalia de vida. Em tempo de guerra—e êsses tempos, a-final, não viriam distantes!—o seu papel revelar-se-ia de uma significação quasi sem limites, particularmente quando, como nos tempos presentes, a guerra se estende práticamente a todos os continentes e a todos os oceanos. Sabe o leitor qual foi a primeira grande reportagem radiofonica da B.B.C.? Foi no Natal de 1933, com a colheita de som dos sinos de Jerusalem, retransmitidos para todo o mundo. O exito foi enorme. Em abril do ano seguinte, organizou-se um programa verdadeiramente excepcional, no qual tomaram parte os membros da expedição Byrd ás regiões do Polo Sul, que falaram, para Londres, de uma distancia de 9 mil milhas e, daí, foram ouvidos no mundo inteiro. Outra grande «étape» foi a que se percorreu por ocasião das festas da coroação do actual rei de Inglaterra, Jorge VI, com cerimonias consecutivas que levaram seis horas a transmitir, sempre do exterior, sem utilização dos estudios. Depois—é o dia a dia dos nossos dias: a B.B.C. faz emissões diarias de informação e propaganda em 45 idiomas diferentes! Quando a guerra acabar, por certo, grandes surpresas verêmos nos dominios da Radio. Será, cremos, a hora grande da televisão!

A vedeta-zebra



A arte da camuflagem é um dos grandes trunfos desta guerra. Desde os soldados que vão avançando pelas campinas descampadas embrulhados em caniçado, para dar ao inimigo a imagem de pequenas casas de colmo, até á vastidão dos mares e dos ares, onde navios e aviões se pintam sob os mais variados aspectos para se esconder dos olhos do inimigo. Não é raro—foi o caso, por exemplo, do «Altmark», que serviu de navio-prisão para os tripulantes dos barcos afundados pelo «Graf Spee» no Atlantico—o mesmo barco, durante a mesma viagem, se pintar de varias côres pelo caminho, encaixar uma chaminé falsa ou colocar redutos de artilharia feitos de madeira ou papelão... Tão depressa é barco de guerra, como barco mercante... Nesta gravura vê-se um pitoresco exemplo de camuflagem. E' uma vedeta-torpedeira americana, em operações no Pacifico, que adoptou uma singular listragem de branco e negro, inspirada na configuração das ageis e saltitantes zebras. A zebra dos mares...

A quimica moderna

e os progressos da industria farmaceutica

O quimico italiano dr. Paolo Sforza concluiu recentemente que os esforços da quimica e da moderna industria farmaceutica, para a criação de compostos sintéticos de menor custo de produção, capazes de substituir produtos farmaceuticos de origem natural, levaram a resultados de grande interesse tecnico e pratico no sector das hormonas sexuais, do tipo foliculina. As novas experiencias clinicas confirmam os resultados obtidos e demonstraram que os novos estrogenos sintéticos podem ser subministrados com igual eficácia em todas as indicações especificas apontadas como naturais.

As numerosas experiencias demonstraram, além disso, que os referidos produtos podem substituir os preparados foliculares tambem nas modernas aplicações terapeuticas justificadas pela sua acção sem caracter absolutamente especifico, especialmente naquelas do sistema vasal—das quais se conhecem hoje as vantagens em muitas doenças ligadas ou não a alterações da secreção folicular.

Esta nova conquista da terapeutica oferece indiscutivelmente grandes vantagens práticas, proporcionando fáceis e perfeitos sucedaneos de substancias cuja laboração implica elevado preço de custo para a venda ao publico. E', além disso, de grande interesse cientifico, dado que traz nova contribuição para o estudo das relações entre a actividade farmacológica e a constituição fisica do remédio.

DR MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

A SUECIA PENSA

nos males alheios E PROCURA ALIVIÁ-LOS

Os povos escandinavos, mesmo sem abdicarem das fronteiras que garantem a cada um a sua própria independencia, mantêm entre si um conceito de solidariedade que é um excelente e reconfortante motivo de certeza de contribuição e exemplo para a boa qualidade das relações internacionais. De todos os países que formam o grupo nórdico, a Suecia é o unico que tem conseguido manter a sua neutralidade nesta guerra que tudo arrasta e devora na sua insatisfação e sede de fogo. Merece registo, por isso mesmo, a decisão, recentemente adoptada pela Suecia, de atribuir um credito de 100 milhões de coroas (25 milhões de dolares, para trabalhos de reconstrução internacional. Esta obra visa, em primeiro lugar, os países nórdicos vizinhos, mas tambem não esquecerá os beneficios a aplicar noutros países. Numa época de cruentos egoismos, em que o salvar-se quem puder parece ser a divisa mais seguida, este exemplo da Suecia afigura-se-nos digno de ser apontado e, mais que isso, louvado e creditado.

O AUTOR DE «LE FIACRE»

salvou-se de boa...

Ha uma celebre e velha cançoneta francesa que resistiu ao tempo. Tem 50 anos e chama-se «Le fiacre». Um comentador francês diz que esta cançoneta famosa rejuvenesce á medida que envelhece... Na verdade, o seu ultimo interprete, Jean Sablon, canta-a em estilo «swing». Noutro dia, para festejar os 50 anos da sua canção, o autor, Xanrof, foi convidado a ir a uma emissora francesa. No caminho, porém, foi atropelado. Não por um automovel, que escasseia hoje a gasolina, mas precisamente—por um «fiacre»! Ao levantar-se, quasi sem beliscaduras, Xanrof logo comentou:

—A minha sorte foi ser autor de «Le fiacre». Imaginem se eu tivesse escrito, como Honneger, o «Pacific 231»...

Seguramente teria ficado debaixo de um comboio—e era bem pior!

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogo de passagem Fosforos-Estoril Praia

Em virtude do sorteio, o primeiro jogo de passagem da 2.ª para a 1.ª divisão, entre o Fosforos e o Estoril Praia, efectua-se depois de amanhã, no Estoril, pelas 15 horas.

O segundo encontro disputa-se no campo do Fosforos, no dia 5 de março á mesma hora. No caso de empate, o desafio de desempate realizar-se-á no dia 12 de março, ás 11 horas, no campo do Sporting.

Simão, o guarda-rêdes do Porto, vai praticar «hand-ball»

Embora continuando os treinos de futebol, modalidade para que veio expressamente da nossa Africa Ocidental para o F. C. do Porto, vai jogar «handball», pelo mesmo clube, o guarda-redes negro Simão Joaquim.

Para êsse efeito começará a treinar dentro de breves dias, segundo as nossas informações.

O Porto reforça-se...

No encontro particular jogado em Paredes com o grupo local, o F. C. do Porto fez alinhar um novo jogador, com o qual conta reforçar a sua linha na proxima época.

Trata-se de Laurindo, medio-centro do União Penafidelense, que, no grupo do campeão portuense, alinhará no seu lugar, passando Maiato para medio esquerdo, visto Sarrea se querer afastar no final da época que decorre, ou continuando no seu lugar habitual, deslocando-se Maiato para a esquerda.

Laurindo é de Chaves, estando em Penafiel a cumprir o serviço militar. A impressão recolhida pelas pessoas que presenciaram êsse encontro foi das mais favoraveis, tendo Laurindo agradado plenamente, demonstrando excelentes qualidades para ocupar o pôsto da «espinha dorsal» do clube da Constituição.

A DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

dos campeonatos militares

No gimnasio da Escola Militar do Exercito, com a presença do sr. subsecretario de Estado da Guerra, majores-generais do Exercito e da Armada, oficiais generais e comandantes de todas as regiões militares, realiza-se amanhã, pelas 14,30, a cerimonia da distribuição de premios ás unidades vencedoras dos campeonatos de resistennia e de capacidade de marcha, de gimnastica e de competições desportivas, em que comparticiparam todas as unidades do Exercito.

Do programa fazem parte a exibição da classe de gimnastica do regimento de Artelharia Pesada n.º 1, vencedora do Campeonato do Govêrno Militar de Lisboa; a execução de exercicios de aplicação militar, pelo batalhão de Caçadores 5, segundo classificado no mesmo concurso; assaltos de sabre e demonstração de gimnastica educativa, pelos alunos da E. do E., terminando a festa pela distribuição dos premios, que será precedida por uma breve alocução pelo sr. major-general do Exercito.

FOI REORGANIZADO

o Conselho Tecnico dos Desportos

A folha oficial publicou hoje, um decreto que altera a constituição do conselho tecnico dos desportos, que será presidido pelo director geral, e que passa a ter a seguinte constituição: um inspector dos desportos; um medico dos desportos; um professor de educação fisica; um tecnico da Organização Nacional Mocidade Portuguesa; um tecnico dos desportos da classe A; um tecnico dos desportos da classe B; um tecnico da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho; um tecnico da brigada naval da Legião Portuguesa.

CAMBISTA TESTA

No reclamo que ontem publicámos anunciando a sorte grande vendida pelo feliz cambista Testa, saiu, por lapso, Rua de S. Paulo em vez de Rua do Arsenal, 74 e 78.

CONSTANTINO CORREIA BOTELHO

Solicitador em Lisboa

A Camara dos Solicitadores do Distrito Judicial de Lisboa, faz saber que este Solicitador, inscrito nos seus quadros, está em serviço activo e nada consta, contra ele, do respectivo cadastro.

Fica, assim, desmentida qualquer informação dada em contrario por quem quer que seja.

Lisboa, 17 de fevereiro de 1944.

O Presidente da Camara,
Ayres de Oliveira

ESTORIL

Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, optimo tratamento. Preços moderados. Tel. 50.

BICICLETAS

A 24 PRESTAÇÕES MENSAIS

Sem aumento de preço

AUTO TRIUNFO

Rua Santa Marta, 56-F.

Foi criado

no Instituto Nacional de Estatistica o Centro de Estudos Economicos

O Centro de Estudos Economicos criado agora no Instituto Nacional de Estatistica por portaria do sr. ministro das Finanças é a primeira resultante de uma recente determinação do Govêrno que permite levar ao melhor grau de intenso aproveitamento os serviços daquela modelar organização oficial. Com o encargo expresso de manter um serviço permanente de observação economica, o Centro de Estudos assegurará a melhor cooperação entre o Instituto e os centros universitarios (onde poderá estabelecer delegações) e os estabelecimentos de investigação cientifica, nacionais e estrangeiros. No desenvolvimento da sua missão, a que o momento presente dá importancia e relêvo de acentuada oportunidade, o Centro de Estudos Economicos proporá ao Instituto tudo o que fôr julgado conveniente para a perfeita eficiencia das funções que vai desempenhar, sempre no intuito de contribuir decisivamente para melhor esclarecimento e orientação das actividades interessadas naquele ramo estatistico.

Organizará inqueritos, pesquisas ou investigações especiais que a completa realização dos fins a que se destina tornem aconselhaveis.

A tudo o Instituto Nacional de Estatistica dispensará a sua constante, valiosa e fundamental colaboração. Além do director do Instituto, farão parte do Centro de Estudos Economicos, mediante nomeação do sr. ministro das Finanças, individualidades de reconhecido relêvo que tenham demonstrado a sua competencia no campo da ciencia economica.

O Centro ter ádois orgãos de funcionamento: um conselho orientador e uma direcção. O primeiro, constituido pela totalidade dos membros do Centro, de entre os quais o sr. ministro das Finanças designará o respectivo presidente, escolhe os colaboradores; propõe a nomeação dos membros da direcção; define o orientação geral da actividade do Centro e alvitra a constituição das delegações universitarias a fazer por acôrdo entre os titulares das pastas da Educação Nacional e das Finanças; aprecia e julga trabalhos ou estudos propostos para publicação, quando a direcção entender consultá-lo sobre esse assunto; distribue entre os seus membros, colaboradores ou a individualidades estranhas a realização dos trabalhos que façam parte dos planos aprovados ou cujo empreendimento pertença á competencia do Centro, etc.

A' direcção, nomeada por periodos de dois anos, presidirá o director do Instituto, e compete-lhe, duma maneira geral, assegurar a realização dos planos de trabalho definidos pelo Conselho orientador e a publicação da revista do Centro.

Este novo organismo, como os outros do mesmo genero, que vão ser criados de acôrdo com o decreto n.º 33.274, de 24 de novembro ultimo, encontram todas as possibilidades de rendimento da sua actividade na situação de perfeito e intenso desenvolvimento em que se encontram os serviços oficiais de Estatistica.

Situação bancaria — 1942

A dificuldade de comunicações resultante da guerra tornou, como é natural, morosa a recolha dos elementos estatisticos dos bancos que possuem agencia dos territorios ultramarinos. Foi essa circunstancia que alterou a perfeita actualização com que se publicava a Estatistica Bancaria. O Instituto Nacional de Estatistica, colocado perante a necessidade de escolher uma das duas soluções: assegurar essa actualização sacrificando as informações e elementos referidos ou permitir um ligeiro atraso não os dispensando, resolveu com acêrto optar pela ultima. Atendeu-se, com justo criterio, aos inconvenientes que resultariam da interrupção na continuidade de conhecimento completo da estatistica bancaria, especialmente em referencia ás comparações com os anos anteriores. Assim a «Situação Bancaria» referente ao ano de 1942 e agora publicada pelo Instituto Nacional de Estatistica contém todos os elementos de conhecimento que constavam das dos anos antecedentes, além da novidade de alguns graficos muito elucidativos que facilitam a observação e comparação dos numeros respeitantes aos fenomenos mais importantes abrangidos pelo volume: circulação fiduciaria, reserva e responsabilidades-escudos á vista (Banco de Portugal); depositos nos bancos (excluindo o Banco de Portugal); e nas caixas economicas; total de depositos e circulação fiduciaria (anos de 1938 a 1942); letras descontadas, letras protestadas, percentagem das ultimas em relação ás primeiras (anos de 1933 a 1942.)

VIII recenseamento da população

Prosseguindo na publicação oficial dos resultados do VIII recenseamento geral da população no continente e ilhas, o Instituto Nacional de Estatistica apresentou agora o 5.º volume distrital referente ao distrito de Bragança. Contém, como os anteriores, todos os elementos apurados por concelhos, reguesias e lugares.

Boletim mensal

Está já publicado tambem o Boletim Mensal do Instituto Nacional de Estatistica relativo a dezembro de 1943, utilissimo instrumento de consulta que conquistou há muito uma situação de grande prestigio no notavel conjunto de publicações com que aquele instituto criou á vida economica do país as melhores possibilidades de orientação segura e informação pormenorizada e intensa.

Os numeros que aparecem nesta publicação, embora ainda com caracter provisorio, permitem já, no entanto, avaliar o montante do nosso comercio externo no ano que findou.

Segundo êsses numeros, a importação atingiu 3.414 milhares de contos em 1942.
comparados com, respectivamente, 2.137 e 3.414 milhares de contos.

EMISSOES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
7,45	WKTS	49,0	WRUL	38,4	WKLJ	39,7	WBOS	48,9
8,45	WKTS	49,0			WKLJ	39,7	WBOS	48,9
9,45					WKLJ	30,8	WBOS	25,3
12,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	25,6	WGEO	19,6
13,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WRUW	16,9	WRUL	19,5
17,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8				
18,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WGEA	25,3		
19,45	WRUA	26,9	WRUS	19,8	WG O	31 5	WKLJ	30,8
20,45 a 21,15	WRUA	39,6	WRUS	31,4	(meia hora de programa especial)			
21,45	WRUA	39,6	WRUS	31,4	WKLJ	30,8		
22,45					WKLJ	30,8		
23,45					WKLJ	30,8		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Vida artistica

Exposição Jaime Murteira

Fez bem Jaime Murteira em realizar esta exposição individual. Sózinho, nos muros da Sociedade de Belas Artes, as suas qualidades são nitidas e adquirem um singular valor de beleza plastica. Seu mestre, Frederico Aires, está presente, através duma paisagem de aguas e de arvores, ungida de silencio, que é uma verdadeira obra-prima de panteismo—e de lirismo.

Murteira seguiu-lhe as pisadas e, quando emancipado, tomou caminho diferente, sem, no entanto, esquecer, como se prova por aquela homenagem tocante, a mão que lhe guiou os primeiros passos.

Encontrámo-lo agora com um nadinha de admiração. Conheciamo-lo, mas não o supunhamos dominando com tanta segurança as côres da paletá e, sobretudo, a de vincar tão subjectivamente, digamos, a atmosfera e a expressão da paisagem.

Murteira é o pintor da arvore. Na sua obra, elas não são, apenas, um pormenor, uma referencia, mas como que um testemunho de saudade, de tristeza e de misterio. Chega a dar-lhe uma anatomia humana. As grandes massas florestais, sobretudo, o pinheiro, num terreno duro e escalvado, açoutado pelo vento, de tranças desgrenhadas ou espessas, encontraram nele um interprete primoroso. Entre outros oleos destacamos «Serra de Sintra», o respectivo estudo; «Campos de Fitares», «Dia Sombrio» e «Amanhecer». Manchas largas, de ceus prateados, que se caracterizam por uma tecnica do melhor impressionismo.

Aguarelas de João Rosa Rodrigues

O artista tem a virtude de ser sincero. A sua côr ridente, o amor pelo sol, a embriaguez dos recantos belos ou bonitos da natureza são, porventura, conceitos gerais da sua estetica. João Rosa Rodrigues apresenta 56 trabalhos, onde ha de tudo —flores, paisagens, marinhas e naturezas mortas. Acusa apreciaveis progressos e uma maneira mais apropriada de observar e de ajustar as tintas de agua. Preferimo-lo, no entanto, como marinhista. Os seus quadros do Porto são, porventura, os melhores. «Neblina na Foz» é a peça capital da exposição—mar, ceu e rochedos envoltos em veus lactescentes numa tradução exacta de «nuances»; «Veleiro» é tambem digno de atenção, no mesmo sentido de beleza e do colorido do quadro anterior.

Oleos de Francisco Branco

Deve ser um viajeiro infatigavel. Sob os seus simpaticos cabelos brancos lateja um coração enamorado de ruralismo policromo. As côres para ele são como que um jogo de luzes. Pintou os arredores de Aveiro, o Porto e cercanias, passou por Tomar, jornadeou em Arcos de Val-de-Vez, e pintou as ruinas do convento de Aviz. Sempre o mesmo entusiasmo! Apresenta cinquenta e sete trabalhos, dos mais diversos generos. O seu grande quadro «Caminho Velho», Vouzela, é um hino primaveril. Encontrou gamas felizes e uma luz fulgurante, que os seus pinceis converteram em alegria—a alegria de viver e de pintar aquilo. «Cais das Padeiras» é uma mancha curiosa, que nos dá o trafego das docas do Porto. O «Rio Vouga», Fermentelos, consideramo-lo um suave romanceiro de aguas, de finas gamas esmeraldinas. Marca tambem progressos este artista.

Francisco Maya

Francisco Maya, o jovem pintor que com seu pai, Delfim Maya, tem exposto, na Sociedade de Belas Artes, quadros que á critica têm merecido elogios, abre uma exposição, no dia 1 de março, na Casa Fantasia, da rua de Santo Antonio, no Porto. Os portuenses vão ter ocasião de apreciar o jovem pintor, que apresenta uma galeria de trabalhos a oleo que, por certo, os há-de interessar.

Desenhos de João Carlos

Inaugurou-se, anteontem no estudio do S. P. N. uma exposição de desenhos, do distinto artista João Carlos, a que faremos pormenorizada referencia.

PREMIO «JULIO CASTILHO»

Para a concessão do premio municipal «Julio Castilho» é a propria Camara que reune as obras que julga, pela natureza e significado olisiponenses, susceptiveis de serem sujeitas ao juri. Foi publicada uma lista de seis livros, de assuntos de Lisboa, do ano de 1943, e que o juri apreciára. A Camara aceita alvitres ou reclamações referentes á relação publicada, para que não haja qualquer obra sôbre Lisboa que, por lapso, não houvesse sido considerada. Aquelas reclamações, como é logico, e ao contrario do que se pode depreender do que veio a publico, em noticia não oficial, não dizem respeito á classificação que o juri houver de fazer. Assim nos informa a Camara Municipal. As obras já seleccionadas, e cujos titulos vieram a publico, são seis, da autoria dos srs. dr. Eduardo Neves, Raul de Lacerda, Francisco Cancio, D. Julieta Ferrão e Leopoldo de Figueiredo.

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

Os proximos concertos do Circulo de Cultura Musical realizam-se nos dias 16, 18, 20 e 25 de março com apresentação do Quarteto Belga de Londres, notabilissimo grupo de musica de camara. Nos dias 10, 11, 12 e 13 de abril apresentar-se-á a Orquestra Nacional de Madrid sob a direcção do grande maestro Perez Casas. Logo em seguida e ainda no mesmo mês o pianista Walter Gieseking e, em maio, a grande cantora finlandesa Auliki Rautaavara acompanhada pelo eminente maestro Schneevigt.

MARCO POSTAL

TRANSPORTES A MENOS

Segundo nos escrevem, das seis camionetas que a respectiva empresa concessionaria dispõe para o serviço entre Cacilhas e a Costa da Caparica, apenas uma ainda trabalha—e isto por poucos dias, visto o estado dos «pneus» não darem para mais.

Deste modo, ficam privadas de transporte e sujeitas a todos os transtornos as populações de Almada, Pragal, Monte da Caparica, Lazarim, Sobreda, Charneca de Caparica, Vila Nova de Caparica, Capuchos e outras localidades. Isto resulta, está claro, de dificuldades que são de todos conhecidas e compreendidas, mas entre o pessimo indesejavel e o optimo inatingivel temos uma grande escala a percorrer. Não será possivel arranjar as coisas de maneira que, ao menos, se fique nas alturas da suficiencia?

RATOS A MAIS

Outra carta que temos presente chama a nossa atenção para os factos resultantes da demolição, há tempos efectuada, de um predio na rua dos Vinagres. A demolição impunha-se porque o predio ameaçava ruina. E fez-se. Muito bem. Mas o recinto foi vagamente vedado com um tapume que se transformou em verdadeiro vazadouro publico. E para osto só se pode dizer: muito mal. No local, as ratazanas de todos os calibres crescem num ritmo de escandalo, operando perigosas incursões onde lhes fareja que vale a pena. A um armazem de cereais, no largo Silva e Albuquerque, não têm conto as arremetidas feitas. Mas não são só as ratas que crescem. Cresce tambem um cheiro nauseabundo, que têm de sofrer as pessoas que vivem nas imediações. E' um verdadeiro foco de infecção, que reclama providencias breves e corajosas. Associamo-nos ao pedido que nesse sentido nos é feito.

FACTOR DE 2.ª

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana Laboreiro de Mira Mendes, D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria de Lourdes da Camara Viterbo, D. Regina Bensaude Branco Duarte, D. Maud Taylor Santos de Mendonça, D. Maria do Carmo, Ramos Rodrigues Lane, D. Maria Ana de Mendonça Cirne, D. Maria de Lourdes Prostes da Fonseca de Andrade, D. Maria da Graça da Costa Cabral, D. Maria Adelaide Gusmão Correia Arouca, D. Maria de São Bernardo Botelho da Costa Ramalho, D. Judite Pinto, D. Amelia Galveias Mendes, D. Vitoria Parra Neto e D. Mariana Falcão Fernandes.

Teatros e Cinemas

Com os sentidos perdidos

No antigo teatro do Gimnasio, havia uma actriz que por tudo e por nada desmaiava. Por um dito duma colega, por uma observação do ensaiador, por qualquer motivo futil, a actriz caia para o lado sem sentidos.

Um dia, por uma questão a que não era estranho o deus Cupido, á simpatica artista deu-lhe o costumado ataque e o actor Pedro Machado, ao vê-la inanimada, gritou:

—Tragam um copo de agua.

E a actriz, sem abrir os olhos, exclamou:

—Agua não, que estou constipada.

E continuou... sem sentidos.

EFEMERIDES

Nasceram a 26 de fevereiro: o camaroteiro e secretario Maximiliano de Azevedo; a escritora Virginia Lopes de Mendonça; o actor Emilio Campos; o tenor Alberto Ribeiro (Alberto Ribeiro Dias).

1919: Primeira representação, no Politeama, da farsa-revista em 2 quadros «Auto da Barriga», original de Eduardo Schwalbach, musica de Del-Negro e Alves Coelho. Foi representada pelos seguintes artistas: Maria Matos, Virginia Farrusca, Alice Ribeiro, Hortense Luz, Pepita de Abreu, Tina Coelho, Henrique Alves, Mendonça de Carvalho, Silvestre Alegrim, Joaquim Almada, João Lopes, Joaquim Prata e Gil Ferreira.

Recita do autor da opereta

«O Zé do Telhado»

Completa esta noite, no teatro Avenida, cem representações a interessante opereta popular «O Zé do Telhado», um dos maiores exitos dos ultimos anos. O acontecimento merece registo especial, por se tratar de uma peça em que se estreou como autor teatral o jornalista João França. Além da preciosa colaboração do inspirado maestro Jaime Mendes, que ilustrou a opereta com uma encantadora partitura, teve a sorte de ter ao seu dispor um grupo de artistas como Amarante, Laura Alves, Tereza Gomes, Alvaro de Almeida, Gomes Correia, Luiz Piçarra e Maria Brasão.

Atrás do reposteiro

A-pesar de se dizer que a produção nacional é escassa, segundo um inquerito feito ha dias, têm originais por representar os escritores Antonio Botto, Luna de Oliveira, Manuel Fragoso, Mario Marques, Silva Tavares, Ribeiro dos Santos, Abreu e Sousa, Bento Faria, Alvaro Santos, Ernesto Balmaceda, Avelino de Sousa, Dinis Salgado, Carlos Alberto, Ataide Perry, Alvaro Machado, Romualdo de Figueiredo, Frederico Brito, Foyos Teixeira, Agapito Nunes, Stelio Gil, Mario Barros e outros.

—Na revista «O Jogo do diabo», em ensaios no Avenida, a actriz Laura Alves desempenha os seguintes papeis: «Pequeno Napoleão», «Senhora racionada», «A Milu da Radio», «Nova Estrela», e «O tambor de amanhã».

—Os bailarinos excentricos Pegy & Humberto, reaparecem em Lisboa na revista «Baile de Mascaras» que vai entrar em ensaios no Maria Vitoria.

—Regressou do Bombarral, onde trabalhou com exito nos espectaculos de Carnaval, a actriz Lucinda Trindade.

—A Companhia Dramatica Portuguesa, dirigida por Jorge Grave, teve um convite para dar dois espectaculos no teatro das Minas da Panasqueira (Beira Baixa) centro mineiro importante com uma população operaria de perto de quinze mil pessoas.

—Entrou em ensaios no Variedades, a comedia «Cá em casa mando eu».

—O nosso compatriota sr. Gastão de Mesquita, agente artistico em Madrid e Barcelona e secretario da companhia Célia Gámez, contratou em exclusivo para Portugal o famoso Trio Alonso e a grande bailarina internacional Rana Paké, do «Nuit de Paris», que se estreiam em breve em Lisboa.

Primeiras exibições

«Coktail» de estrelas», no Eden

Os produtores americanos têm o segredo dêstes divertimentos cinematograficos que excedem em fantasia e em deformação caricatural tudo quanto se possa imaginar. «Coktail» de estrelas» pertence ao numero dos filmes que se fazem apenas com a preocupação de divertir o publico, provocando o sorriso permanente ou a gargalhada sonora e saudavel.

E não se diga que é facil provocar o riso. Só uma imaginação fecunda pode arquitectar a serie de peripecias inverosimeis e desconcertantes que alegram este filme de ponta a ponta. A assistencia riu até ás lagrimas.

«Cocktail» de estrelas» reune varias condições de agrado. Alguns dos episodios mais salientes passam-se nos proprios estudios da Paramount, em plena laboração. Todo o filme tem um sentido caricatural admiravel. Alguns «sketches» são engraçadissimos, como a escalada do muro, a viagem do «jeep» através de todos os obstaculos, a partida de «bridge» e o quarteto de negros, sem falar no banho de Bob Hope e em alguns numeros sugestivos do espectaculo de variedades na cantina da base naval.

São muitos os artistas conhecidos que intervêm no «cast». E todos bem aproveitados em caricaturas felizes.—*Visor 31.*

O interminavel sucesso da «Alvorada do Amor», hoje e todas as noites no Coliseu --A «matinée» de amanhã

O grande cantor Alberto Ribeiro, na «Alvorada do Amor»

E' com toda a justiça que se fazem referencias no estrangeiro á riqueza e sumptuosidade imponentes que presidem, todas as noites, ás representações da celebre e encantadora opereta-fantasia: «Alvorada do Amor». De modo que não são para estranhar os elogios entusiasticos que entre nós se ouvem a todos os que têm tido a felicidade de ver a maravilhosa opereta, interpretada pelos nossos melhores cantores e comicos. Espectaculo para familias, para rir, deslumbrar e entar e que todo o publico pode vêr a preços popularissimos.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A bisbilhoteira».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«O Escorpião».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Rio Rita».
TIVOLI—«Meu coração canta».
EDEN—«Cocktail» de estrelas».
POLITEAMA—«Cruel é o meu destino».
TRINDADE—«Rapazes da aviação».
GIMNASIO—«O clube dos namorados».
CONDES—«Goyescas».
ODEON—«Abbott e Costello «cow-boys».
PALACIO—«Abbott e Costello «cow-boys».
CAPITOLIO—«Hei-de casar contigo».
CENTRAL—«A lei do crime».
OLIMPIA—«A mão da Mumia».
TERRASSE—«O pirata negro».
REX—«O barão aventureiro».
LYS—«O pirata negro».
PROMOTORA—«O Costa do Castelo».
SALÃO IDEAL

Salão dos Plissados
Rua 1.º de Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
Grande novidade em blusas.
Telefone 21724
adornos e vestidinhos de bébé
A. MARQUES

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45 - Festa de homenagem a Eduardo Schwalbach
I — Allocução do eminente escritor Dr. Julio Dantas, lida pelo grande actor Alves da Cunha.
II — A comédia em 3 actos A BISBILHOTEIRA, com Palmira Bastos na protagonista
III — [illegible] OS POSTIÇOS, com Maria L[illegible]de, Lucilia Simões e Luiz Filipe.
Amanhã, à tarde, em Récita da Autora, João Pateta.

AVENIDA Telefone: 27273
HOJE—100 representações
Recita de JOÃO FRANÇA, autor da opereta
O Zé do Telhado
2 sessões ás 20,30 e 22,45
AMANHÃ: Matinée às 16 horas e à noite 2 sessões

DECORAÇÕES GERAIS, L.da
Cortinados
Estofos
Cerâmicas
Mobilias
ESTILOS ANTIGO E MODERNO
A[illegible]E — BOM GOSTO
R. Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado)—Tel. 21340

CONCHA
DANCING-BAR — A's 23 horas
GRANDIOSO BAILE DA PINHATA
com a sensacional estreia em Portugal das jovens bailarinas espanholas
HERMANAS VALLADARES
Outras atracções e a Orquestra CARAVANA

LOLITA VALLADARES

OLIMPIA CLUB
UMA NOITE INOLVIDAVEL REPLETA DE SURPRESAS E ATRACÇÕES
HOJE
GRANDIOSO BAILE DA PINHATA
ESPECTACULO NOTAVEL COM 4 FAMOSAS ESTRELAS DE BAILE

SÃO LUIZ
RIO RITA
Hilariante filme musical com ABBOTT e COSTELLO
2 7172—A's 21,30

POLITEAMA
Cruel é o meu destino
Realização de Lewis Seiler, com John Garfield e Priscilla Lane
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30

CONDES GOYESCAS
musica de Grenados
com IMPERIO ARGENTINA
Telef. 2 2523
A's 21 e 30

TRINDADE
Rapazes da Aviação
Realização de Mario Matoli, o homem que fez «Ás 9 horas Lição de Quimica»
A's 21 e 30
Tel. 20000

CAPITOLIO
Hei-de casar contigo!
com Sonja Henie
Telef. 2 7493
o Salão, ás 21 horas
Baía de Hudson

LYS
O Pirata Negro
Escola de maridos
Tel. 48560
A's 21 e 15

TERRASSE
O Pirata Negro
ESCOLA DE MARIDOS
Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI
1.ª semana
Meu coração canta
com Alice Faye e John Payne
A's 21 e 30
TELEF 50595

EDEN
Cocktail de Estrelas
— Star Spangled Rhytan —
com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray, F. Tone e Ray Milland
A's 21,30
Telef. 2 0766

ODEON
2.ª semana
O ilustre aldrabão
com Peggy Moran e Johnny Downe
Abbott e Costello COW-BOYS
A's 21 e 15

PALACIO
A's 21 e 30

GINASIO
2.ª semana
O CLUBE DOS NAMORADOS
com Fernandel e Louise Carletti
As 21 e 30
Telef. 20556

CENTRAL
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30 h.
A LEI DO CRIME
Kitty, a rapariga de gola branca

REX
O Barão Aventureiro
Um homem para duas
Telef. 29658
As 21 e 15

CASINO ESTORIL
OIRO
com Marlène Dietrich

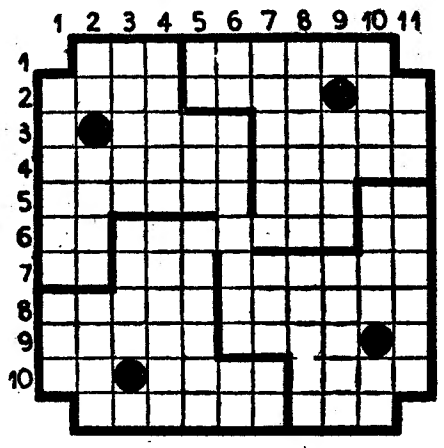
MARIA VITORIA
Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista triunfante a caminho das 200 representações
Toma lá, dá cá
Enorme sucesso!
de todos os numeros novos
Triunfo absoluto!
de toda a companhia
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO 2 SESSÕES Ás 21 e ás 23 h.
A peça das gargalhadas
O TENORIO DA BICA
com Madalena Sotto, Hortence Luz, Ribeirinho, Armando Machado e Joaquim Prata
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES 2 sessões as 20,30 e 22,45
A celebre comédia de João Bastos
O Escorpião
Uma autêntica fabrica de gargalhadas com MARIA MATOS na protagonista
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 475



HORIZONTAIS—1—Cidade do Peru, á beira do rio que tem o mesmo home. Conserta. 2—Som do canhão. Golfo do oceano Indico, entre a Arábia e o Indostão. Prejudicial. 3—Sem ornatos. Grande rio de Africa, que desagua no Atlantico, depois de um percurso de 4.000 kms. 4—Rio da Sibéria, que sai do lago Baical e desemboca no Ienissei. Acaricie. 5—Agravou-se. Grande quantidade de um liquido. Prefixo que designa direcção. 6—Sufixo que exprime colectividade ou reunião de individuos ou coisas da mesma especie. Concluira. O lado do vento (naut.). 7—Afastado. Singular. Ladeira. 8—Praça na antiga Roma, onde o povo se reunia para discutir os negocios publicos. Sem juizo. 9—Afiance. Leste. 10—Nome da 11.ª letra do alfabeto arabe. Calha para dar escoamento a aguas. Raspo. 11—Transpiraras. Rezo.

VERTICAIS—1—Covas preparadas para apanhar feras. Produz. 2—Andar. Grande rio da Africa Oriental que, depois de um curso de 6.500 kms., vem lançar-se no Mediterraneo. Secções de uma tribo, entre os gregos. 3—Rio de Africa, descoberto por Diogo Cão, que em português tem o nome de Zaire. Trespasso. 4—Arrecadar (dinheiro ou valores que se entesouram sem que rendam). Alaga. 5—Nome de uma letra grega. Pequeno arco. Escolher para um emprego ou cargo. 6—Preposição. Nostalgia. Nota de musica. 7—Republica da America Central, onde foi aberto o importante canal que liga o Atlantico com o Pacifico. Tira de pano que rodeia certas peças do vestuario. Pedra de dominó. 8—Dar vida. Capacidade de um decimetro cubico. 9—Rodopia. Planear. 10—Assim seja (termo hebraico). O apontar da manhã. Poeira. 11—Decametro quadrado. Injuria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 474

HORIZONTAIS—1—Heitor. Ataca. 2—Alancear. Cor. 3—Se. Ar. Amear. Me. 4—Opôr. Odio. Bi. 5—Pula. Doa. Boa. 6—Parafernais. 7—Aedo Rés. Agi. 8—Raia. Nuas. És. 9—Lepra. Só. Ou. 10—Goa. Moageiro. 11—Ossos. Sismos.

VERTICAIS—1—Haste. Perigo. 2—Ele. Opalinos. 3—Ia. Apura. Al. As. 4—In. Rôla. Trem. 5—Oca. RAF. Aipo. 6—Remodelaras. 7—7—Aedo. Rés. Agi. 8—Raia. Nuas. És. 9—AC. Ro. Bário. Im. 10—Comboios. Oro. 11—Areias. Amuos.

Ao comercio geral

«FRUTARIA POMAR DAS ILHAS» Rua Zaire 2 A e 4. Para os devidos efeitos se previne pela 2.ª vez que todos os debitos desta casa são de inteira responsabilidade dos seus arrendatarios, srs. Alfredo Camacho e Antonio Pegado, os quais deixarão a mesma em 29 do corrente.

O Proprietario da Casa: Antonio B. Brito. Rua dos Fanqueiros, 346, 3.º, D.º.

BOLOTA DE AZINHO

Substitue fava e aveia. Vende para entrega imediata em LISBOA —JOÃO M. LAURENTINO.

Calçada do Livramento, 4—LISBOA

Telefone 6 2060

Diferenciais Panhard

Compram-se 2 ou 3 de carros pesados preferindo-se camiões de 1929, força 23 cavalos e 3 T. carga.

Pretende-se o conjunto completo do eixo motor (caixa do diferencial, cubos das rodas, semi-eixos, molas, etc.) podendo entretanto aceitar-se peças isoladas.

Tambem poderão aceitar-se chassis dos mesmos camiões sem motor e radiador.

Resposta á Direcção de Exploração dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga—Rua 62 n.º 107—Espinho.

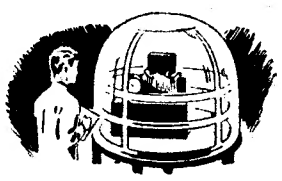
Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

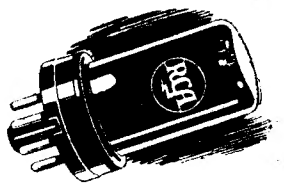
Mea., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia, operações—Dr Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr Correia Figueiredo. 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr R. Loff. 3 h
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo. 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso. 3 h
Doenç. das crianças—Dr Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha. 4 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

Oque há de novo?

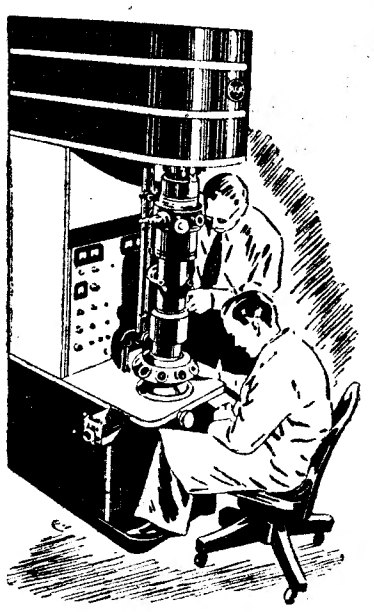
RCA APRESENTA:



A 13.000 METROS DE ALTITUDE—Para tornar possivel um perfeito estudo das radiocomunicações para aviação, a RCA construiu esta Camara Altimetrica, capaz de reproduzir pressões atmosfericas correspondentes ás que se verificam a altitudes como 13.000 metros.



A CHAVE DAS INNOVAÇÕES—Nos receptores para a sua casa, nos aparelhos electronicos e na televisão—é a Valvula Electronica RCA. As valvulas do seu receptor são o produto da mesma experiencia e tecnica que a RCA vem empregando no aperfeiçoamento do Microscopio Electronico e das radiocomunicações para aviação



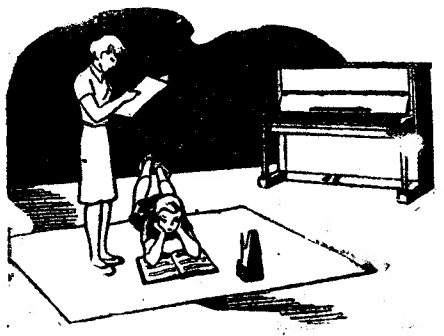
SONDANDO O MUNDO INVISIVEL—O Microscopio Electronico RCA, 50 vezes mais potente que o melhor microscopio optico, aumenta os objectos 100.000 ou mais vezes—traz incalculaveis beneficios para a saude e para a industria.

A R. C. A. servindo actualmente as necessidades das Nações Unidas, antevê já a produção de artigos melhores para um mundo melhor—quando a Paz voltar

RADIO CORPORATION OF AMERICA

RCA Victor Division, Camden, N. J., U. S. A.

PIANOS DE CAUDA E VERTICAIS



EST. VALENTIM DE CARVALHO

RUA NOVA DO ALMADA, 97

MASSAS ALIMENTICIAS AMERICANAS

«CARUSO»

A MELHOR MARCA

A' venda em tôdas as boas mercearias

WONDER-BAR

do **CASINO ESTORIL**

TODAS AS NOITES, AO PIANO

AZAROLA

C. M. L.

Concurso

Para os devidos efeitos se anuncia que está aberto concurso para o preenchimento da vaga de **coveiro de 2.ª classe** do Quadro do pessoal menor, com o vencimenot mensal iliquido de 400$00.

Os requerimentos dos candidatos, dirigidos ao Presidente da Camara, serão entregues até ás 15,30 horas do dia 31 de Março proximo, no edificio dos Paços do Concelho, e deverão conter: nome, data do nascimento, filiação, naturalidade, estado civil, residencia, habilitações, classificação constante do respectivo diploma, lugar a que pretende concorrer, condições de preferencia em conformidade com o art.º 50.º alinea a), do Regulamento de Concursos, numero do bilhete de identidade, data e assinatura.

Os requerimentos, resalvados os casos previstos nos §§ 3.º e 4.º do art.º 16.º do mesmo Regulamento, deverão ser acompanhados dos documentos seguintes:

1.º—Certidão de idade em que se prove ter a nacionalidade portuguesa, originária ou adquirida por naturalização sobre a qual tenham já passado dez anos, e ter 18 anos de idade, pelo menos, mas não mais de 35, exceptuados quanto a este limite, os que já forem funcionarios publicos ou administrativos;

2.º—Três atestados medicos, um dos quais passado pelo Delegado de Saude, em que se verifique que o candidato possue a robustez fisica necessaria para o exercicio do cargo e não sofre de doença contagiosa, particularmente tuberculose contagiosa ou evolutiva;

3.º—Atestado medico pelo qual se verifique ter sido vacinado ou haver sofrido ataque de variola nos ultimos sete anos;

4.º—Documento comprovativo de ter cumprido os deveres militares que, nos termos das leis sobre recrutamento, tenham cabido ao concorrente até á data do concurso;

5.º—Declaração a que se refere a Lei n.º 1.901, de 21-5-935, em impresso modelo n.º 3, devidamente selada e com a assinatura reconhecida por notario;

6.º—Declaração a que se refere o Decreto-lei n.º 27.003, de 14-9-936, em papel selado e com a assinatura reconhecida por notario;

7.º—Certidão ou publica-forma do diploma do 2.º grau de instrução primária, ou de habilitação que, nos termos da lei, seja considerada equivalente;

8.º—Documentos comprovativos das preferencias indicadas no requerimento.

O respectivo programa do concurso foi publicado no «Diario Municipal» 2.314, de 15-2-943.

Na 2.ª Repartição-Pessoal, da D. S. C. (2.º andar do edificio dos Paços do Concelho), serão prestados todos os esclarecimentos ou informações respeitantes ao presente concurso.

Lisboa, 19-2-944. O Presidente **Eduardo R. de Carvalho.**

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite as Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.